

caderno de resumos



XIV encontro regional nordeste da ABEM educação musical em tempos de crise: percepções, impactos e enfrentamento

Universidade Católica do Salvador – Campus Pituaçu
Salvador, 19 – 21 de setembro de 2018

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



INSTITUTO FEDERAL
FEIRA DE SANTANA



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical



DIRETORIA DA ABEM (2017-2019)

PRESIDENTE: Prof. Dr. Marcus Vinícius Medeiros Pereira – UFJF

VICE-PRESIDENTE: Prof. Dr. Vanildo Marinho – UFPB

Tesoureira: Profa. Dra. Edineiram Maciel - UNEB

Segundo Tesoureiro: Profa. Dra. Rosângela Duarte – UFRR

Secretário: Prof. Dr. Mário André Wanderley – UFRN

Segunda Secretária: Profa. Dra. Carla Santos - UFPB

Conselho Editorial

Presidente: Prof. Dr. Sérgio Figueiredo – UDESC

Editora Revista da ABEM: Profa. Dra. Regina Finck – UDESC

Editora da MEB: Profa. Dra. Viviane Beineke - UDESC

Membros do Conselho Editorial:

Profa. Dra. Nair Pires – UFOP

Prof. Dr. Manoel Câmara Rasslan - UFMS

Profa. Dra. Delmary Abreu - UnB

Diretoria Regional

Norte: Profa. Ma. Maíra Andriani Scarpellini - UFAC

Nordeste: Profa. Dra. Flávia Candusso - UFBA

Centro-oeste: Evandro Rodrigues Higa UFMS

Sudeste: Prof. Dr. Fernando Galizia - UFSCar

Sul: Profa. Dra. Luciane Wilke Garbosa - UFMS

Conselho Fiscal

Presidente: Prof. Dr. Jean Joubert - UFRN

Membros do Conselho Fiscal

Profa. Dra. Francine Kemmer Cernev – UEM

Profa. Dra. Solange Maranhão Gomes - UNESPAR

Prof. Me. Leonardo Morais – SESC/RJ

Suplentes

Profa. Dra. Adriana Mendes - UNICAMP

Prof. Dr. Fábio Henrique Ribeiro - UFPB

Profa. Dra. Cristiane Galdino – UFPE

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

COMISSÃO ORGANIZADORA DO XIV ENCONTRO REGIONAL NORDESTE DA ABEM

Coordenação Geral do evento

Profa. Dra. Flavia Candusso (UFBA)
Prof. Ms. Eduardo Bertussi (UCSAL)

Produção Executiva

Fernando Marinho

Secretaria

Profa. Ms. Quedma Cristal (IFBaiano)

Comissão de Comunicação

Prof. Ms. Eric Barreto (IFBA/UFBA)
Larissa Travassos (FACOM UFBA)

Coordenação Comitê Científico

Profa. Dra. Cristiane Maria Galdino de Almeida (UFPE)
Prof. Dr. Jean Joubert Freitas Mendes (UFRN)

Coordenação GTs

Profa. Dra. Maria Luiza Barbosa (SMED)
Profa. Dra. Edineiram Maciel (UNEB)

Coordenação Minicursos

Profa. Dra. Simone Braga (UEFS)

Coordenação Artístico-Musical

Prof. Ms. Alexandre Vargas (UFBA)
Prof. Dr. Marcos Ferreira (IFBA)

Coordenação Comissão de Apoio e Monitoria

Profa. Dra. Jaqueline Leite (UFBA/UCSAL)
Prof. Ms. Felipe Rebouças (UCSAL/UFBA)

Programação visual

Augusto Caymmi (EBA UFBA)
Mateus Dantas (EBA UFBA)

Membros do Comitê Científico

Profa. Dra. Ana Carolina Nunes do Couto (UFPE)
Profa. Dra. Carla Pereira dos Santos (UFPB)
Prof. Dr. Fábio Henrique Ribeiro (UFPB)
Prof. Dr. Giann Mendes Ribeiro (UERN)
Profa. Dra. Jaqueline Câmara Leite (UFBA/UCSAL)
Prof. Dr. João Fortunato Soares de Quadros Júnior (UFMA)
Profa. Dra. Juciane Araldi Beltrame (UFPB)
Prof. Dr. Marco Antônio Toledo do Nascimento (UFC Sobral)
Prof. Dr. Tiago de Quadros Maia Carvalho (UFRN)
Profa. Dra. Valéria Lázaro de Carvalho (UFRN)
Prof. Dr. Vanildo Mousinho Marinho (UFPB)

SUMÁRIO

Programação geral	5
Minicursos	6
Resumos Comunicações GT 1.1 - Pesquisa em Educação Musical	8
Resumos Comunicações GT 1.2 - Epistemologia da Educação Musical	13
Resumos Comunicações GT 2.1 - Ensino e aprendizagem de música nas escolas de educação básica	14
Resumos Comunicações GT 2.2 - Ensino e aprendizagem de música em escolas especializadas de música	23
Resumos Comunicações GT 2.3 - Ensino e aprendizagem de música no ensino superior	26
Resumos Comunicações GT 3.1 - Ensino e aprendizagem de música em contextos sociomusicais não-formais e informais	36
Resumos Comunicações GT 3.2 - Educação musical a distância e recursos tecnológicos para o ensino e aprendizagem da música	44
Resumos Comunicações GT 3.3 - Educação musical e inclusão social	47
Resumos Comunicações GT 4.1 - Experiências e ações educativo-musicais em cursos de formação de professores	52
Resumos Comunicações GT 4.2 - Formação inicial e continuada	54

PROGRAMAÇÃO GERAL

Dias Horários		Quarta-feira 19 de setembro de 2018	Quinta-feira 20 de setembro de 2018	Sexta-feira 21 de setembro de 2018
M A N H Ã	8h	Credenciamento		
	9h30min	Concerto de Abertura	Mini-Cursos	Mini-Cursos
	9h45min	OBA DX	Café	Café
	10h	Cerimonia de Abertura	3ª Apresentação musical Quebra Queixo Badauê (IFBA Seabra)	5ª Apresentação musical Coral de Estudantes do IFBA – Vitória da Conquista
	10h30min		Mesa Redonda I	Mesa Redonda II
	11h às 12h30min	Conferência de Abertura Conferencista: Prof. Dr. Bas'ille Malomalo (UNILAB) Auditório Térreo – Bloco A	Educação musical em tempos de crise: vozes da diversidade Prof. Dra. Rosângela de Tugny (UFSB) Prof. Dra. Laila Rosa (UFBA) Prof. Dra. Katharina Döring (UNEB) Articuladora: Prof. Dra. Angela Lühning (UFBA) Auditório Térreo – Bloco A	Educação musical em tempos de crise: Percepções, impactos e enfrentamentos à atual conjuntura Prof. Dra. Maura Penna (UFPB) Prof. Dr. Marcus Medeiros (UFJF) Prof. Tereza Santos Farias (SEC/BA) Articulador: Prof. Dr. Eudes Cunha (IFBaiano/SMED/UcSal) Auditório Térreo – Bloco A
12h30min às 14:30h	Almoço	Almoço	Almoço	
T A R D E	14:30h	Sessões de comunicação	Sessões de comunicação	Sessões de comunicação
	16:30h	Salas de Aula do Bloco A	Salas de Aula do Bloco A	Salas de Aula do Bloco A
	16h45min	Café	Café	Café
	17:00h	2ª Apresentação musical: Coral da UCSAL & Coral CANTARES da UNEB Bloco A	4ª Apresentação musical: Bicho da Cana (Samba de roda mirim) Bloco A	17:15 Encerramento do XIV Encontro Regional Nordeste da ABEM com leitura da Carta da ABEM Nordeste Auditório Térreo – Bloco A
N O I T E	17h30min	Fórum de Coordenadores(as) de Licenciaturas em Música Auditório da Pós-Graduação	Lançamento de livros	17:45 6ª Apresentação musical:
	19h30min		18:00 Assembleia para elaboração da Carta da ABEM Nordeste Auditório da Pós-Graduação	Meninos da Rocinha do Pelô Bloco A

PROGRAMAÇÃO MINICURSOS

BLOCO	SALA	MINICURSO
A e B	Auditório Térreo (dia 20) e Sala B111 (dia 21)	Ensino de Música em Classes Hospitalares e Domiciliares Prof. Dr. Eudes Oliveira Cunha e Profa. Ms. Rosângela Silva do Carmo
A	Auditório Superior	Educação Musical e Danças Brasileiras Profa. Isis Carla Matos Cardoso
A	Sala Google	Cria de Banda: a prática de ensino aberta à pluralidade Prof. Dr. Celso Benedito Prof. Ms. Antonio Neves
B	Estúdio de Rádio e Música B104	Música dos Blocos Afros da Bahia Mestre Mário Pam
B	Sala de Música B106A	Ritmos de Bahia e Cuba: prática percussiva comparativa através da “clave” Prof. Ms. José Izquierdo
B	Sala de Música B108A	Vivências Musicais Indígenas Pankararu Prof. Andeson Cleomar dos Santos
B	Sala de Música B108B	Construção e Práticas musicais com instrumentos musicais alternativos Prof. Ms. Sandro Silva
B	Sala B109b	Práticas Musicais para Bebês e Crianças Profa. Regiane Carvalho
B	Laboratório de Informática – LAMI 8	Criação Musical em Espaços de Ensino Coletivo Prof. Ms. Eric de Oliveira Barreto
C	Auditório da Pós-Graduação	Experiências Afro-Indígenas na Educação Musical: um olhar sobre as Leis 10.639/03 e 11.645/08 Prof. Ms. Marcos Santos Prof. Ms. Valnei Souza Santos

resumos

REALIZAÇÃO:



•NOVA•
UCSAL

PATROCÍNIO:



CAPES

APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



INSTITUTO FEDERAL
BAIANO



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

GT 1.1 – PESQUISA EM EDUCAÇÃO MUSICAL

A discussão crítica como condição para o desenvolvimento da pesquisa em educação musical: algumas reflexões a partir de uma experiência

Maura Penna

Universidade Federal da Paraíba
maurapenna@gmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta uma reflexão sobre a necessidade da leitura crítica e da discussão para o desenvolvimento da pesquisa e da produção de conhecimentos em nossa área, a partir de nossa experiência na disciplina Pesquisa em Educação Musical, ministrada a mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Paraíba. Inicialmente, com base em fontes bibliográficas, apontamos o caráter reflexivo da ciência e a necessidade de discussão crítica para o desenvolvimento de qualquer área de conhecimento. Debates características do campo científico (na concepção de Bourdieu) que podem dificultar a livre discussão e expressão de ideias, defendendo, em contrapartida, a necessidade de desenvolver efetivamente, na formação de futuros pesquisadores, a criticidade – tanto em termos de leitura, quanto de reflexão e de discussão –, para o fortalecimento da pesquisa em educação musical. Apresentamos algumas propostas que realizamos na disciplina com tal objetivo, especialmente o trabalho final de análise metodológica de uma pesquisa, ilustrando o desenvolvimento alcançado com depoimentos dos alunos. Concluímos que a pesquisa em educação musical está se fortalecendo, inclusive através do ensino de pós-graduação. É preciso, portanto, assumir o vínculo entre pesquisa e ensino, valorizando também a atuação em sala de aula.

Palavras-chave: Conhecimento científico. Formação do pesquisador. Ensino de pós-graduação.

A inserção dos pianos acústicos no Cariri: possíveis contextos musicais

Sara Perin Massaki

Universidade Federal do Cariri (UFCA)
saramassaki@gmail.com

Resumo: Este artigo retrata a história dos pianos acústicos na região do Cariri, Ceará (Brasil), com o objetivo de compreender o cenário sociocultural e restaurar a memória do piano nessa região. A pesquisa que resultou neste trabalho provém do Projeto Sala de Concerto, realizado durante os anos de 2015 a 2017. Adotaram-se como procedimentos metodológicos as entrevistas narrativas, por meio da qual os sujeitos relataram suas vivências e práticas socioculturais com esse instrumento musical. Como principais aportes teóricos, fundamentou-se em Girão (1959) e Amato (2007). Esse estudo permitiu compreender que os pianos falam e contam suas histórias através das narrativas dos entrevistados, desde às marcas dos pianos às teclas que já foram e que ainda estão sendo tocadas. Isso permite refletir sobre o nosso papel na ascensão e valorização da música e do piano na cultura do Cariri.

Palavras-chave: Piano. Cariri. Projeto Sala de Concerto.

A utilização da técnica de violão percussivo na aprendizagem inicial do violão

Danyel Costa Mello

Universidade Federal da Paraíba -UFPB
costadanyel0@outlook.com

Carla Pereira dos Santos

Universidade Federal da Paraíba -UFPB
musiviver@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta o relato de uma experiência pedagógica com ensino de violão coletivo em um projeto de extensão da Universidade Federal da Paraíba, na qual foi utilizada a técnica de violão percussivo na aprendizagem inicial do violão. Para a realização da proposta foram elaborados arranjos de músicas populares que faziam parte da vivência dos alunos com a finalidade de buscar novas alternativas metodológicas para o ensino de violão e experimentar diferentes perspectivas de performance, com foco na utilização da percussão como um novo recurso metodológico e interpretativo.

Palavras-chave: violão percussivo. Ensino coletivo de violão. Técnicas estendidas

Avaliação em Música: a presença da avaliação da aprendizagem e do ensino de música nas publicações da ABEM e ANPPOM entre 2013 e 2017

Fernanda Gomes de Amorim

Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
Fernanda.amorim02@gmail.com

Resumo: Esta comunicação traz os resultados de uma pesquisa que teve como objetivo geral conhecer os panoramas quantitativo e qualitativo dos trabalhos publicados no Brasil entre 2013 e 2017 que tiveram como tema central a avaliação em Música. Originado a partir de um recorte da revisão bibliográfica de uma monografia de graduação, o presente texto apresenta resultados e discussões acerca da presença de pesquisas e relatos sobre a avaliação em música e amplia o alcance da revisão supracitada. Foram analisados textos dos anais de encontros e congressos das associações ABEM e ANPPOM, bem como artigos de suas respectivas revistas, todos publicados nos cinco últimos anos. O levantamento visou trabalhos que tivessem o radical “avali” em seus títulos e/ou palavras-chaves, com a finalidade de localizar quaisquer variações linguísticas da palavra “avaliação” nesses itens. Os trabalhos encontrados foram organizados em categorias e subcategorias de acordo com seus conteúdos, constituindo o estado do conhecimento sobre o tema no universo pesquisado. Dentre os principais resultados, a avaliação voltada à aprendizagem musical para a performance (instrumental ou canto) e no contexto do Ensino Superior em Música destacaram-se como principais ênfases investigadas nos trabalhos, enquanto notou-se uma evidente escassez de trabalhos com foco na avaliação da aprendizagem musical no contexto da educação básica.

Palavras-chave: Música e avaliação. Estado do conhecimento. Avaliação da aprendizagem musical no Brasil.

Educação musical em turmas multisseriadas de escolas rurais: um relato de experiência

Josefa Eliane Ribeiro Mendes
Universidade Federal da Paraíba
elianeribeirojp@gmail.com

Resumo: Esta comunicação é um recorte de pesquisa de doutorado. O estudo, que está em andamento, aborda a questão da educação musical em turmas multisseriadas de escolas rurais de um município paraibano. O objetivo da pesquisa é compreender e analisar as estratégias e processos de ensino e aprendizagem musicais efetivos e adequados para uma prática pedagógica em música nessas turmas, que agrupam alunos de idades e níveis escolares distintos. Como metodologia, foi proposta uma pesquisa-ação, onde o pesquisador aprimora sua prática ao mesmo tempo em que investiga a respeito dela. Numa abordagem qualitativa, estou realizando uma pesquisa-ação com alunos de turmas multisseriadas da educação infantil e da primeira etapa do ensino fundamental, procurando envolver também as professoras que atuam nessas turmas. A intervenção (que envolve a minha própria atuação como professora de educação musical) foi dividida em duas etapas, sendo a primeira realizada em duas escolas municipais, entre março e dezembro de 2017, e a segunda, realizada em uma das escolas, com uma turma multisseriada de alunos do 3º ao 5º ano, no período de abril a junho de 2018. Atualmente, com o término da etapa de intervenção, encontro-me em processo de análise dos dados. Acredito que este estudo poderá trazer contribuições para a área da Educação Musical e Pedagogia, levando em consideração que os resultados sistemáticos que surgirão sobre a temática proposta poderão servir de base para outras discussões e novos trabalhos científicos sobre práticas educativo-musicais em turmas multisseriadas de escolas rurais.

Palavras-chave: Educação Musical. Educação Rural. Turmas Multisseriadas.

Educação musical e cultura popular musical na educação básica: uma discussão teórica

João Paulo Silva Costa
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
joapauloedumusical@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo discutir sobre a cultura popular e educação musical na educação básica no que tange ao campo da cultura popular musical em sala de aula. Para atingir o objetivo da pesquisa, foi realizada uma pesquisa bibliográfica. O estudo se fundamenta por meio de discussões teóricas de pesquisadores da cultura popular e da educação musical. Feito isso, enveredamos nossa discussão para o campo da educação musical no contexto escolar, pois tais perspectivas nos ajudam a refletir a concepção dos professores sobre cultura popular musical em sala de aula. Mediante reflexão dos estudos realizados, apoiamos a ideia de que o ensino de música deveria seguir um caráter de relação e valorização culturais preparando o cidadão para a sociedade respeitando os princípios culturais. Os educadores poderiam procurar desenvolver atividades pedagógicas musicais no contexto social e principalmente na realidade dos educandos criando métodos de prática de ensino. Essa realidade está embasada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) haja vista a necessidade dos educadores interpretarem os valores musicais. Além de elaborar planejamento e outras questões fundamentais de ensino, o corpo docente da escola entre

professores, coordenadores pedagógicos e diretores, precisam traçar estratégias para combater o desinteresse de alguns alunos pela escola. Dessa forma tanto os professores e educandos podem apreender conhecimento mais amplo e interativo no contexto da cultura popular musical.

Palavras-chave: cultura popular musical. educação musical. educação básica.

Formação em pesquisa na área de Educação Musical: exercitando o olhar a partir de análises fílmicas

Ítalo Soares da Silva

PPGMus/UFRN

italo_so.silva@hotmail.com

Calígia Sousa Monteiro

PPGMus/UFRN

caligiamonteiro@hotmail.com

Carlos Henrique Lima de Carvalho

PPGMus/UFRN

carloshenrique2705@hotmail.com

Júlio César da Silva

PPGMus/UFRN

ceudecesar@gmail.com

Pâmela Araújo de Moura

PPGMus/UFRN

araujo.pamela02@gmail.com

Yanaêh Vasconcelos Mota

PPGMus/UFRN

yanaehcello@hotmail.com

Resumo: Pensar a formação em pesquisa na área de Educação Musical requer que voltemos a atenção para múltiplos aspectos desse processo, contemplando suas dimensões histórica, filosófica, teórico-metodológica, sócio-política, didático-pedagógica, entre outras. Com vistas a contemplar um aspecto desse processo, apresentamos, nesta comunicação, um relato de nossa experiência discente com a apreciação e análises de filmes durante a disciplina Pesquisa em Música, no Mestrado em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMus/UFRN). Nosso objetivo, portanto, é refletir sobre a dimensão didático-pedagógica desse processo, indicando possíveis contribuições que atividades com filmes podem trazer para o amadurecimento do olhar de pesquisadores(as) em formação, no sentido de ampliar suas perspectivas, refinar suas percepções, bem como tornar-lhes mais evidentes métodos, técnicas e procedimentos de pesquisa, sempre ancorados em norteamentos e princípios éticos da área de formação. Utilizamos, neste trabalho, aportes teóricos oriundos das áreas de Educação Musical, Educação, Comunicação/Cinema e Metodologia Científica. Consideramos, após reflexões, que o cinema – bem como produções audiovisuais em geral – possui grande potencial para contribuir com a formação em pesquisa em nossa área. Tais produções, certamente, não substituem outros suportes de informação – como livros, artigos, áudios etc. –, mas se juntam a essas mídias para promover uma formação rica, calcada na atenção a detalhes, a movimentos, a representações e a gestos, assim como na empatia, na crítica social, na sensibilidade,

na ética, entre outros aspectos que acreditamos serem fundamentais para a formação em pesquisa em nossa área.

Palavras-chave: Cinema. Formação. Pesquisa em Música.

Uso de tecnologias musicais aplicadas à prática docente: um estudo no Projeto ENNE no município de Madre de Deus-BA

Nivaldo Abreu

Universidade Católica de Salvador/UCSAL
nivaldoabreu1@hotmail.com

Neide dos Santos

Universidade Federal da Paraíba/UFBA
neidesantos.musica@hotmail.com

Resumo: O presente relato é um recorte do meu Trabalho de Conclusão de Curso/TCC, na Universidade Católica de Salvador, no Curso de Licenciatura Plena em Música, com habilitação em violão, que versa sobre o uso de tecnologias musicais aplicadas à prática docente no projeto Musical Espaço ENNE, em Madre de Deus, cidade da Região Metropolitana de Salvador. Tem como objetivo geral investigar as possibilidades do uso da tecnologia no ensino de música para os seguimentos do Ensino Fundamental II e Ensino Médio. Os objetivos específicos sinalizam para identificar possibilidades de atividades musicais existentes com o uso de tecnologia, bem como mapear o processo de aplicação do uso de ferramentas de produção musical nas aulas, além de descrever resultados obtidos, identificando pontos positivos e negativos da experiência. A metodologia utilizada é de natureza qualitativa e será realizada em caráter descritivo. O referencial teórico traz autores como Mainart (2015); Schramm (2009); Chamorro (2017); Gallota (2018); dentre outros, que abordam o tema aliado à questões educacionais/musicais. A pesquisa justifica-se tomando como parâmetros alguns experimentos feitos pelo autor, utilizando os softwares de produção musical nas aulas, nas quais os alunos responderam de forma satisfatória ao uso destes. Tal constatação serviu como motivação para um registro sistemático desse processo de ensino de música, no qual traz como contribuição científica quanto ao uso de mais uma ferramenta de ensino, que pode ampliar as pesquisas existentes sobre o tema aplicadas à docência, vindo a ser somado à área da Educação Musical como elemento facilitador para os segmentos pretendidos.

Palavras-Chave: Educação Musical. Tecnologia. Ensino de Música

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



GT 1.2 – EPISTEMOLOGIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL

O campo de pesquisa em Educação Musical da Universidade Federal do Ceará: praxiologia e epistemologias desvelando a formação de um campo

Ibbertson Nobre Tavares
Universidade Federal do Ceará
ibbertsontavares@hotmail.com

Pedro Rogério
Universidade Federal do Ceará
pedromusica@yahoo.com.br

Resumo: A partir de uma conjuntura política que culminou na Lei Nº 11.769, incluída no ano de 2008 na LDB, ampliaram-se os cursos de graduação em música no cenário da Educação Superior no Brasil. Desse modo, ocorre certa consolidação do campo da Educação Musical e, conseqüentemente, do campo de pesquisa relacionado aos contextos educativo-musicais. Com efeito, no Ceará, a Universidade Federal do Ceará, a partir do ano de 2007, instaurou três cursos superiores em música e instituiu o Eixo Temático Ensino de Música (ETEM), pertencente a Linha Educação, Currículo e Ensino (LECE) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Ceará (FACED/UFC). Atuando como agentes dos campos citados, seja como discente, docente ou pesquisador, pudemos perceber a relevância desse eixo para a formação e consolidação do campo de pesquisa. Assim, definimos este trabalho como sendo um recorte de uma pesquisa de doutorado (em andamento) que trata de analisar o campo de pesquisa em Educação Musical delineado pelo ETEM. Logo, o texto propõe uma reflexão sobre os aspectos praxiológicos e epistêmicos que especificam esse campo. Para isso, utilizaremos dos conceitos de campo e habitus, desenvolvidos por Pierre Bourdieu, bem como das reflexões (deste e de outros autores) que tratam dos processos de autonominação do campo e do reconhecimento de outras epistemologias (que não as hegemônicas ou dominantes).

Palavras-chave: Praxiologia. Educação Musical. Epistemologias.

GT 2.1 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÚSICA NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Atividades de música além da música: práticas significativas e abrangentes em educação musical

Felipe de Burgos Rocha
Colégio Contato
burgosfeliper@gmail.com

Ziliane Lima de Oliveira Teixeira
Universidade Federal de Alagoas
ziliane.teixeira@ichca.ufal.br

Resumo: Este relato de experiência trata-se de uma atividade realizada nas aulas de música em turmas do 8º ano do ensino fundamental em uma escola da rede privada em Maceió/AL. Tem como objetivo apresentar uma perspectiva para práticas significativas e abrangentes em educação musical a partir de alguns estudos que relacionam o ensino de música aos campos da cultura e da sociedade. Além disso, será trazido um breve conteúdo acerca do movimento hip-hop, tratado aqui como um movimento artístico-cultural, servindo de referência para os alunos das turmas citadas. Por fim, os procedimentos de análise e reflexão apresentaram resultados nos quais a prática musical de ensino descrita neste artigo pode ser considerada significativa e abrangente.

Palavras-chave: Educação musical. Cultura e sociedade. Prática significativa e abrangente.

A Cantoria Repentista como objeto de Educação Musical

Rodolfo Rodrigues
Universidade Federal do Cariri
rodolfo.tecmusica@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo apresentar o perfil dos cantadores repentistas, bem como o perfil da própria arte da Cantoria. Trazer uma reflexão acerca da produção desses poetas populares e de que maneira a relação com o ensino de música tem acontecido no ambiente escolar, expondo as contribuições e os limites apresentados, construídos a partir de determinadas regras dessa produção artística. A problemática central deste trabalho está na escassa utilização da música popular no processo de musicalização, onde os aportes dos métodos europeus predominam as estantes escolares. Para tanto, para subsidiar este trabalho, são analisados outros trabalhos científicos acerca do tema, além das atividades desenvolvidas entre os anos de 2017/2018 em escolas do Ensino Básico na Região Metropolitana do Cariri cearense, onde foram construídas atividades de musicalização através das regras da cantoria. Este trabalho visa trazer sua contribuição com a reflexão acerca do tema, não somente com a cantoria repentista, mas, a partir dela, com a música popular de forma geral.

Palavras-chave: Cantoria Repentista. Educação Musical. Cultura Popular.

As crenças de autoeficácia dos professores de música de rede pública de Mossoró para atuarem com as tecnologias digitais

Bruno Alisson Alves Hermínio
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
brunoaliss@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte/IFRN
giannribeiro@gmail.com

Resumo: O presente projeto situa-se na temática motivação para ensinar música, desenvolvida no âmbito do Grupo de Pesquisa Perspectiva em Educação Musical. O projeto de pesquisa aqui proposto tem o objetivo de investigar as crenças de autoeficácia dos professores de música para atuarem com as tecnologias digitais na educação básica. Atualmente o sistema educacional está cada vez mais voltado para aprendizagens mediadas por tecnologias digitais e é importante enfatizar a necessidade de desenvolver tipos de competências do professor para lidar com essa nova realidade. De acordo com autores, aquele que duvida de sua eficácia pessoal para utilizar as novas tecnologias digitais em sala de aula poderá evitar engajar-se em atividades ou cursos de formação continuada que envolvam-na, bem como evitará utilizá-las em suas atividades. O referencial teórico do trabalho será fundamentado na teoria da autoeficácia de Bandura (1997). A autoeficácia se refere às crenças de uma pessoa sobre sua capacidade de realizar uma determinada tarefa ou ter um bom desempenho em um determinado domínio. A pesquisa constará de duas fases, em que na primeira fase será realizado um estudo de entrevista para conhecer as crenças de autoeficácia dos professores de música para atuarem com as tecnologias digitais no contexto da educação básica. Como instrumento de coleta de dados serão utilizadas entrevistas semiestruturadas com professores de música da rede pública de ensino de Mossoró (RN) sobre suas experiências, dificuldades e necessidades para atuarem com tecnologias digitais na educação básica. A partir da análise dos dados da primeira fase será desenvolvido um programa para o curso de formação continuada destinado aos professores de música participantes desta pesquisa. Na segunda fase será realizado o curso de formação continuada e novamente um estudo de entrevistas para investigar o desenvolvimento das crenças de autoeficácia dos professores de música, bem como a avaliação do curso. Os resultados desta pesquisa poderão fomentar discussões e reflexões acerca da utilização das tecnologias digitais na formação inicial e continuada de professores de música, bem como a inserção de tecnologias nas aulas de música da educação básica.

Palavras chave: Crenças de autoeficácia. Motivação. Ensino de música.

SIMPÓSIO

A formação continuada de professores do Ensino Curricular de Música na Rede Municipal de Educação de Florianópolis: ampliando territórios -

Waleska Regina Becker Coelho De Franceschi
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
waleska.pmf@gmail.com

Rose de Fátima Pinheiro Aguiar e Silva
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis/Universidade do Estado de Santa Catarina
rfpasilva@hotmail.com

Claudia Roberta Yumiko Tristão
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
claudia.tristao@prof.pmf.sc.gov.br

Rafael Martins Gonçalves
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis/Universidade do Estado de Santa Catarina
rafael.goncalves@prof.pmf.sc.gov.br

Rodrigo Cantos Savelli Gomes
Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis
rodrigo.cantos@prof.pmf.sc.gov.br

Resumo: Desde 1998, na Rede Municipal de Educação de Florianópolis, a formação continuada dos professores de música é entendida pelos gestores neste âmbito municipal, como parte integrante e essencial no processo de transformações das práticas pedagógicas, bem como, no enfrentamento dos desafios no campo da educação na atualidade. Sendo assim, este simpósio tem por objetivo socializar ações de implementação da formação continuada em serviço dos professores de música nestes últimos vinte anos, abrangendo as ações formativas entendidas como centralizadas e descentralizadas, seus desdobramentos curriculares, e as articulações com a instituição superior de formação inicial. Destacamos proposições que contribuem na consolidação desta linguagem como área de conhecimento curricular, que fortaleçam o posicionamento dos docentes como professores e pesquisadores e que colaboram na ampliação de territórios educativos na trajetória desta área de docência. Deste longo percurso, queremos ressaltar algumas experiências significativas da formação continuada, no âmbito da interdisciplinaridade e dos conteúdos específicos do ensino de música. Buscamos, a partir desta experiência municipal, contribuir para que o Ensino Curricular de Música continue conquistando espaços significativos nas escolas brasileiras, seja nos âmbitos municipais, estaduais e federais. Ademais, a socialização desta trajetória e das experiências desenvolvidas nas escolas de Educação Básica pode tornar-se subsídio para novos implementos educacionais e formativos na área de música, e também como material de pesquisa para complementação do que já vem sendo realizado em outras cidades brasileiras de acordo com as atuais orientações legais.

Palavras-chave: formação continuada. Universidade e escola. Interdisciplinaridade.

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

A formação do professor de Música no Estágio Supervisionado: um relato de experiências a partir da percepção de três estagiárias

Luana Cristina Moura de Sousa
Universidade Federal do Piauí
luamoura.musicufpi@gmail.com

Scharlet Amanda Dias Cardoso
Universidade Federal do Piauí
amandacatherine1@hotmail.com

Leidyjane da Silva Santos
Universidade Federal do Piauí
Janekawaii88@gmail.com

Gabriel Nunes Lopes Ferreira
Universidade Federal do Piauí
lids.gabriel@gmail.com

Resumo: A formação do professor de Música está em constante mudança tendo em vista os diversos contextos de atuação do educador musical no Brasil. Dentro da licenciatura, o Estágio Supervisionado assume um espaço fundamental de formação tendo em vista que direciona e mostra para o estudante o seu futuro campo de trabalho além de fazer um diálogo com as teorias estudadas e a prática profissional. Nesse contexto, objetivou-se com o presente texto relatar as experiências vivenciadas por três estagiárias em uma escola de Teresina refletindo acerca das contribuições desse processo para a formação profissional e acadêmica delas. Nesse contexto, espera-se que o estudo contribua para o campo da Educação Musical mostrando a relevância do Estágio supervisionado e da necessidade de uma formação docente cada vez mais compromissada com as escolas públicas brasileiras.

Palavras-chave: Educação Musical. Estágio Supervisionado. Ensino Fundamental.

A música na educação básica: um relato de experiência em uma escola da rede particular de ensino em Aracaju/SE

Elide Lopes da Silva
Secretaria do Estado da Educação de Sergipe
eliclarinet@hotmail.com

Kadja Emanuelle Araujo Santos
Colégio Salesiano Aracaju/Conservatório de Música de Sergipe
kadjaemanuelle@hotmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta práticas pedagógicas de educação musical em uma escola da rede de ensino particular nos segmentos da educação infantil, ensino fundamental e ensino médio no período que compreende o ano letivo de 2015 ao primeiro semestre de 2018. O objetivo é de apresentar como o conteúdo de música se materializa no cotidiano de uma das escolas particulares da cidade de Aracaju. Espera-se que este trabalho possa contribuir com esclarecimentos sobre a

educação musical em Sergipe, assim como ampliar as discussões e produções sobre o ensino de música no contexto da rede particular de ensino.

Palavras-chave: ensino de música. Educação básica. Práticas pedagógicas.

Currículo de música no ensino médio integrado: uma análise dos PPCs de três cursos técnicos de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia

Robson Ribeiro

IFPE

robson.ribeiro@gmail.com

Resumo: Este texto traz uma análise de três PPCs de cursos técnicos integrados ao ensino médio. É parte integrante de um estudo mais amplo, uma pesquisa de mestrado que teve como objetivo compreender as concepções e práticas curriculares de três professores de música que atuam no ensino médio integrado de um Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia. A pesquisa foi amparada por conceitos das teorias curriculares e da sociologia e os dados foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas e observação não participante de aulas, além da coleta de documentos institucionais, dentre os quais os PPCs dos cursos técnicos aqui analisados. A partir da análise destes PPCs, verificamos que a proposta curricular oficial para a disciplina Arte do Instituto Federal pesquisado mostra-se pouco clara, apresentando uma tendência à polivalência do professor e produzindo pouco ou nenhum impacto sobre as práticas curriculares cotidianas dos professores de música.

Palavras-chave: Currículo. Música. Ensino Médio Integrado.

O ensino de artes nas escolas da rede municipal de ensino da cidade de Montes Claros-MG: um levantamento acerca da presença/ausência do educador musical

Raiana Alves Maciel Leal do Carmo

Universidade Estadual de Montes Claros
raianamaciel@yahoo.com.br

Samara Francine Ferreira Rodrigues

Universidade Estadual de Montes Claros
samarafrancine82@gmail.com

Jorge Lucas Ferreira Rocha

Universidade Estadual de Montes Claros
jorgelluca@hotmail.com

Lenilce da Silva Reis Santana

Universidade Estadual de Montes Claros
nyce_reis@yahoo.com.br

Luciano Cândido e Sarmento

Universidade Estadual de Montes Claros

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

luciano.candido@ymail.com

Kaio Silvano Rodrigues da Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
kaiosilvano@gmail.com

Josué Junio Silva Gonçalves
Universidade Estadual de Montes Claros
josuejunio1410@gmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta resultados iniciais de uma pesquisa que tem como objetivo verificar as principais concepções e práticas pedagógicas que configuram a atuação de professores da disciplina artes, que especificamente possuem formação em cursos de Licenciatura em Música, das escolas da rede municipal de ensino da cidade de Montes Claros - MG. Neste trabalho apresentamos alguns dos dados obtidos na primeira fase da investigação, que compreende o levantamento realizado em todos os estabelecimentos municipais de ensino, tendo como propósito identificar os professores da disciplina artes que são formados em Música. O estudo é fundamentado em bases epistemológicas da Educação Musical e de áreas afins, tendo como suporte pesquisa documental na legislação federal e municipal e nos documentos produzidos no âmbito da Secretaria Municipal de Educação e das escolas investigadas. A coleta de dados foi dividida em duas fases, compreendendo inicialmente o levantamento referido acima e, posteriormente uma pesquisa de campo que será realizada nas instituições de ensino selecionadas. Os resultados parciais obtidos indicam que todas as etapas e modalidades de ensino da cidade possuem professores habilitados em Artes. Desses profissionais, a maioria possui formação em Artes Visuais, seguidos pelos que se formaram em Música e, por último, Teatro. Acreditamos que os resultados dessa pesquisa contribuirão para um diagnóstico sobre a situação do ensino de conteúdos relacionados à música dentro da disciplina artes, nas escolas municipais de Montes Claros, possibilitando, dessa maneira, a elaboração de propostas para uma formação inicial de professores que atenda às necessidades e peculiaridades da realidade específica das escolas.

Palavras-chave: Ensino de Artes. Educação Básica. Educador Musical.

O Recital Didático no projeto Música na Escola: os aprendizados construídos por estudantes das escolas e dos discentes do curso de Música - Licenciatura da UFC/Sobral

Marcelo Mateus de Oliveira
Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
marcelomateus@sobral.ufc.br

João Emanuel Ancelmo Benvenuto
Universidade Federal do Ceará – Campus Sobral
joaoemanoel@sobral.ufc.br

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência que embasa um projeto de extensão e pesquisa desenvolvido pelo curso de Música - Licenciatura da Universidade Federal do Ceará, no Campus de Sobral, denominado Música na Escola. O objetivo do projeto Música na Escola é

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



levar apresentações artísticas para a escola básica no formato de recitais didáticos, aproximando os estudantes da licenciatura em Música do ambiente da escola básica, além de exercitar a performance artística em público. Compreendeu-se com a proposta que a apresentação artística pode se constituir como um componente didático extremamente rico em experiências estéticas e aprendizados, podendo ser explorado do ponto de vista pedagógico em suas potencialidades dentro do contexto escolar. Conclui-se que os aprendizados advindos desta intervenção do Projeto Música na Escola só reforçam a importância de proposições artísticas no espaço escolar em conjunto com ações curriculares de inserção da educação musical como componente curricular.

Palavras-chave: Recital Didático. Música na Escola. Educação Musical.

Pedro na fazenda: a contação e sonorização de histórias como recurso didático para o ensino de música na educação infantil

Carlos Antônio Freitas da Silva

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
csilva310@hotmail.com

Valéria Lazaro Carvalho

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
vcarvalhodeart@msn.com

Resumo: Esse trabalho apresenta e descreve estratégias de ensino de música para a iniciação musical de crianças na educação básica. As atividades foram produzidas coletivamente a partir de um projeto de musicalização que envolveu alunos e comunidade escolar de quatro escolas da educação básica na cidade do Natal/RN, entre os meses de março a maio de 2018. As propostas selecionadas para serem aqui apresentadas foram fundamentadas a partir da pesquisa de autores da Educação Musical e áreas afins como: Murray Schafer, Teca Alencar, Jean Piaget, e outros. O fazer musical foram apoiados na contação e sonorização de histórias, na exploração de instrumentos musicais, entre outros, que podem ser trabalhadas tanto pelo Professor(a) especialista quanto o não especialista em música.

Palavras-chave: Musicalização. Contação de história. Ensino de música na educação básica.

Perspectivas e concepções de professores sobre a prática de avaliação da aprendizagem musical em escolas regulares de Fortaleza

Sarah Fontenelle Catrib

Universidade Federal do Ceará (UFC)
sarahcatrib@yahoo.com.br

Resumo: A pesquisa teve o objetivo de discutir a avaliação da aprendizagem musical a partir das perspectivas e concepções dos professores de música sobre suas práticas avaliativas. Participaram da pesquisa professores que atuam em escolas de ensino regular públicas e privadas da cidade de Fortaleza, Ceará. Foi possível conhecer o perfil desses professores de música com base em informações sobre sua formação, sua atuação profissional, seus conhecimentos pedagógicos sobre

avaliação da aprendizagem e sua prática avaliativa. Para fundamentar o trabalho foram utilizados os estudos de educadores como Jussara Hoffman (1993; 2009), além de estudos do educador musical Keith Swanwick (2003). A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo a primeira por meio de um questionário, e a segunda através de entrevistas semiestruturadas. Buscou-se com o uso desses instrumentos analisar a avaliação da aprendizagem, desde seu conceito até suas práticas e funções; além de discutir algumas concepções sobre a avaliação da aprendizagem musical. A partir da pesquisa foi possível traçar um panorama das práticas avaliativas dos professores de música de Fortaleza, o que possibilitou uma melhor compreensão das perspectivas dos professores sobre a avaliação do aprendizado musical em escolas regulares.

Palavras-chave: Educação Musical. Avaliação da aprendizagem. Escolas regulares.

Prepare o guarda-chuva: a “tempestade de ideias” no ensaio do coro

Klesia Garcia Andrade
UFPB / UFPE
klesiagarcia@hotmail.com

Resumo: Ancorado na abordagem qualitativa e nos pressupostos teórico-práticos da pesquisa-ação, esse estudo de doutorado, em desenvolvimento, tem por objetivo geral compreender que dimensões da formação em música podem ser trabalhadas a partir de uma ação pedagógica que estimule a criatividade e envolva experiências de criação musical no contexto do coro. A pesquisa propõe a ampliação das discussões acerca da prática coral, tendo o estímulo da criatividade e a criação como condutoras do processo músico-educativo em um contexto cuja execução musical é, geralmente, predominante. A base teórica articula as perspectivas da psicologia da criatividade e da educação musical. A investigação teve como campo empírico o Projeto de Extensão da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) “Canta CAp: educação musical e prática coral”, desenvolvido no Colégio de Aplicação (CAp) da UFPE. Por meio de jogos, exploração sonora e rodas de conversa, os participantes foram estimulados a propor ideias e participar da criação musical coletiva. Uma das técnicas utilizadas no estímulo da criatividade, que se apresenta como o foco dessa comunicação, foi a “tempestade de ideias”. A análise preliminar dos dados evidencia a ressignificação da prática coral. A implementação do processo músico-educativo fundamentado no estímulo da criatividade e da criação favoreceu o desenvolvimento da autonomia dos alunos, a liberdade para expressar ideias, a tomada de decisão a partir da exploração sonora e análise crítica, bem como a criação musical.

Palavras-chave: prática coral. Criação e criatividade. Tempestade de ideias.

Universo da Imaginação: um relato sobre a construção de um musical escolar

Lucas Barreto Oliveira
Universidade Católica do Salvador
lucasmusica2014@gmail.com

Jaqueline Câmara Leite
Universidade Federal da Bahia/Universidade Católica do Salvador
leitejak@ufba.br/ jaqueline.leite@ucsal.br

Resumo: Relata-se aqui a experiência vivenciada durante o segundo semestre de 2017, numa escola da rede privada, localizada em um dos bairros periféricos mais populosos da cidade de Salvador-BA, que inseriu a construção de um Musical Escolar como recurso pedagógico para o ensino de Arte e, destinado às turmas de Educação Infantil e Ensino Fundamental em seus Anos Iniciais. Objetivando descrever essa prática Musicopedagógica, sob a perspectiva de um músico atuante na montagem de musicais profissionais e estudante de curso de Licenciatura em Música da Universidade Católica do Salvador (UCSAL), em cumprimento a disciplina Estágio Supervisionado III, apresenta-se a concepção do Musical, e a divisão de tarefas. Segue-se com a descrição de atividades assumidas pelo professor estagiário: atuação pedagógica nas oficinas de instrumento musical, ensaios, regência da Banda da Escola e elaboração dos arranjos. Conclui-se que a experiência foi de grande importância para a formação docente do estagiário e que o Musical pode ser uma prática Musicopedagógica que contribui para a construção humana plena, libertadora e multiculturalista, possibilitando o protagonismo de todos os envolvidos.

Palavras-chave: Musical Escolar. Formação Docente. Proposta Musicopedagógica CDG.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

GT 2.2 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM ESCOLAS ESPECIALIZADAS DE MÚSICA

Do bacharelado à sala de aula: experiências e práticas de professores no ensino de instrumento para a segunda infância

Fernanda de Moura Estevão Peroba
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Fernandamep7@gmail.com

Tarcísio Gomes Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
targofi@hotmail.com

Resumo: Neste artigo investigamos a prática docente de bacharéis-professores de instrumento, no que diz respeito às suas concepções, desafios enfrentados e mudanças nas suas práticas pedagógicas em aulas para alunos de três a seis anos de idade. Ao analisarmos as narrativas de três desses professores, pretendemos identificar dificuldades, dúvidas e propostas pedagógicas que possam conversar com pesquisas anteriores. Para isso, foram escolhidos dois focos que vemos como entrelaçamentos desse tema: o músico-professor (GLASER, 2005; GLASER, FONTEERRADA, 2014; REQUIÃO, 2002; WEBER, 2014) e o ensino de instrumentos para crianças (PAPALIA, 2013; SCHROEDER, SCHROEDER, 2014; ALMEIDA, 2014). Trata-se, portanto, de uma pesquisa de caráter qualitativo, onde primeiramente foi feita uma revisão de literatura e, em seguida, três entrevistas semiestruturadas que deram origem às narrativas aqui expostas. Ao final desta pesquisa, concluímos que a falta de conhecimentos pedagógicos que dizem respeito ao fazer musical infantil fez com que os professores entrevistados precisassem ir em busca de suas próprias metodologias, sendo auxiliados por artigos e livros de áreas adjacentes. Apesar de sentirem-se inseguros em muitos aspectos, identificamos, em todos, o desejo de oferecer uma educação musical mais completa aos seus alunos.

Palavras-chave: Pedagogia do instrumento. Música para crianças. Professor-bacharel.

Do uso de jogos para o desenvolvimento de competências musicais – um relato de prática docente

Tarcísio Gomes Filho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
tarcisiogfilho@gmail.com

Fernanda de Moura Estevão Peroba
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
fernandamep7@gmail.com

Resumo: O uso de jogos na aula de música/instrumento tem sido uma alternativa válida para o desenvolvimento de competências musicais, desta forma, este artigo apresenta um relato de experiência sobre o uso de jogos, no contexto de um curso de extensão universitária, visando a

aquisição de competências. As práticas narradas refletem o trabalho realizado em duas classes, formadas por alunos com idades entre oito e doze anos, durante os semestres 2017.2 e 2018.1. Como referencial teórico optou-se pelos estudos de PEREIRA (2001) e as propostas educativas de SWANWICK (2002). Para tal intento, foram elencados cinco jogos e, por fim, as considerações sobre os resultados obtidos.

Palavras-chave: Educação musical. Jogos musicais. Piano. Competências musicais

Ensino coletivo de violão em uma escola particular da cidade de Camaçari

Joice Rabelo das Neves Rodrigues
Universidade Católica do Salvador
joicerabelorodrigues@gmail.com

Felipe de Miranda Rebouças
Universidade Católica do Salvador
felipemreboucas@gmail.com

Resumo: Este estudo, apresentado como Trabalho de Conclusão do Curso de Licenciatura em Música da Universidade Católica do Salvador, relata a aplicação do ensino coletivo de violão em uma escola de música em Camaçari. De caráter qualitativo, este estudo teve como referencial os seis princípios descritos por Tourinho (2007b): todos podem aprender a tocar um instrumento; todos aprendem com todos; o ritmo da aula é planejado e direcionado para o grupo; o planejamento leva em conta as habilidades individuais de cada um; estímulo à autonomia e decisão por parte dos alunos; extinção de horários vagos. Para tanto, foi realizada uma pesquisa utilizando observações e entrevistas. A análise dos dados mostrou que estes princípios apresentam forte correspondência com o ensino coletivo de violão na instituição pesquisada.

Palavras-chave: Ensino coletivo. Ensino coletivo de violão. Princípios para o ensino coletivo de instrumentos musicais.

O ensino de violino na escola de música de Macaíba no primeiro semestre de 2018

Antonio Renato de Araújo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Renato-18-guitar@hotmail.com

Rucker Bezerra de Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
ruckerbq@gmail.com

Tamar Genz Gauke
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
tamargenzgauke@hotmail.com

Maria Clara de Almeida Gonzaga
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



Resumo: O presente trabalho, de natureza qualitativa, relata as atividades de ensino de violino desenvolvidas na Escola de Música de Macaíba (RN) no primeiro semestre do ano de 2018. A Escola de Música de Macaíba atende a crianças e jovens oferecendo aulas de instrumento, canto e teoria musical. Os métodos utilizados são o Método Suzuki e o Método de violino para iniciantes op. 6 de Otakar Sevcik. A combinação desses dois métodos possibilitou um ensino que contempla tanto a prática quanto a teoria musical. As turmas de violino foram formadas de modo que as aulas pudessem abranger tanto práticas de ensino coletivo quanto de ensino individual. Os resultados obtidos até então demonstram que a metodologia é aplicável e eficiente. Este estudo também visa propor a discussão e reflexão da metodologia aplicada, de modo a dar continuidade ao aprofundamento da pesquisa.

Palavras-chave: Escola de música de Macaíba. Teoria versus prática. Referenciais auditivos.

GT 2.3 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÚSICA NO ENSINO SUPERIOR

Aprendizagem Musical Compartilhada: A prática instrumental coletiva de Saxofone no Curso de Música na UFCA

José Robson Maia de Almeida
Universidade Federal do Cariri
robson.almeida@ufca.edu.br

Resumo: O presente trabalho busca refletir, através de um relato de experiência, o processo pedagógico na disciplina de Prática Instrumental: Saxofone, no Curso de Música da UFCA, a partir das possibilidades que surgem da aprendizagem coletiva e da Aprendizagem Musical Compartilhada. O aporte em Gordon (2000) e Freire (1996) amplia a reflexão sobre o ensino de instrumentos e a reflexão sobre a prática docente, respectivamente. Percebe-se, portanto, uma heterogeneidade de saberes trazidos principalmente das bandas de música para a sala de aula e que constituem um currículo que delinea processos de aprendizagem compartilhada. Além disso, nota-se que a realização da “prática como componente curricular” se faz presente nas atividades de aprendizagem, contribuindo para a formação dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem Musical Compartilhada. Saxofone. Curso de Música da UFCA.

Atuação profissional dos egressos do curso de Música da UFCA

José Robson Maia de Almeida
Universidade Federal do Cariri
robson.almeida@ufca.edu.br

Antônio Chagas Neto
Universidade Federal do Cariri
antonio.chagas@ufca.edu.br

Ana Carla Ribeiro da Silva
Universidade Federal do Cariri
carlaribeiro236@gmail.com

Rodolfo Rodrigues
Universidade Federal do Cariri
rodolfoRodrigues@gmail.com

Ricardo Francisco Reis
Universidade Federal do Cariri
ricardo.reis97@hotmail.com

Isaac Helder Alves Silva
Universidade Federal do Cariri
isaacslv0@gmail.com

Sara Perin Massaki
Universidade Federal do Cariri
saramassaki@gmail.com

Larissa Maximiliano Silva
Universidade Federal do Cariri
larissamax2014@gmail.com

Moema Dantas de Aguiar
Universidade Federal do Cariri
moema.dantas@gmail.com

Resumo: O presente estudo tem por objetivo compreender a atuação profissional dos egressos do curso de Música da Universidade Federal do Cariri – UFCA, por meio de reflexão acerca da influência do referido curso na atuação do estudante recém-graduado. Para tanto, foram aplicados questionários com 43 egressos. Após a aplicação dos questionários, foram realizadas tabulação, análise e discussão dos dados obtidos e empreitada reflexão sobre o cenário musical e profissional da região do Cariri, observando-se as contribuições do curso para esse cenário. Para subsidiar este estudo, são trazidos autores que dialogam com a ideia de currículo e formação docente, uma vez que, tratando-se de um curso de licenciatura, seu objetivo principal é a formação de professores. Como resultado, percebeu-se que a maioria dos egressos atua como músico instrumentista em grupos musicais e como docente em aulas particulares e em escolas especializadas, enquanto que, alguns destes, simultaneamente dão aulas em escolas de educação básica.

Palavras-chave: Egressos. Atuação Profissional. Curso de Música da UFCA.

A Criação Musical na Formação de Professores de Música: concepções gerais e diretriz pedagógica

Vinicius Borges Amaro
Universidade Federal da Bahia
vinicius-amaro@hotmail.com

Quedma Rocha Cristal
Universidade Federal da Bahia
quedmacristal@gmail.com

Resumo: O presente trabalho propõe uma reflexão acerca da criação musical enquanto campo de conhecimento a ser devidamente considerado no processo de formação de professores de música. Neste sentido, são problematizados discursos teóricos sobre criação musical e sua relação com a educação musical (SWANWICK, 1979; FRANÇA, 2002; BEINEKE, 2008; LIMA, 2012) e suas possibilidades tipológicas expressas nas concepções de improvisação, arranjo e criação de obra (BRÜN, 2004; ASSIS, 2007; OLIVEIRA FILHO, 2014). A partir de então, apresenta-se uma diretriz pedagógica voltada ao contexto da licenciatura em música, baseada na perspectiva de Reynolds (2002) a respeito do processo composicional, incluindo breves discussões relativas a objetivos, estratégias, situações e atividades didáticas, e implicações avaliativas.

Palavras-chave: criação musical. Ensino e formação de professores.

As funções cognitivas implicadas na regência de orquestras universitárias: um estudo exploratório

Adeline Stervinou

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
adelineflauta@gmail.com

Leticia Muniz da Costa

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
leticiamunizc4@gmail.com

Kátia Sousa Ferreira

Universidade Federal do Ceará Campus de Sobral
kdisousa@gmail.com

Resumo: Esta pesquisa em andamento se propõe em investigar e definir as funções cognitivas implicadas na comunicação entre os membros de uma orquestra, principalmente entre o regente e os músicos. A pesquisa terá por objeto de observação a orquestra universitária do curso de música – Licenciatura da Universidade Federal do Cariri (UFCA), curso que não exige teste de aptidão para ingressar. Este trabalho é a parte inicial de uma investigação maior consistindo em observar as funções cognitivas implicadas na regência de maestros de orquestras universitárias atuando no Brasil e em outros países a serem definidos posteriormente. O objetivo desta primeira fase, a parte exploratória, foi recolher dados a partir da observação dos ensaios da orquestra universitária da UFCA, para definir as funções cognitivas implicadas durante a comunicação entre o regente/professor e os músicos deste grupo. A hipótese inicial é que a transmissão de conteúdos, efetuada pelos gestos e pelo olhar do regente, tem uma função preponderante na motivação dos músicos da orquestra, por conseguinte, no desempenho da obra executada. Além disso, será relevante observar como a comunicação ocorre nessa orquestra universitária onde os estudantes não possuem uma experiência instrumental e orquestral significativas. Para observar e analisar como ocorre esta comunicação, realizamos um estudo exploratório para descrever o funcionamento cognitivo da comunicação entre o regente/professor e os músicos desta orquestra universitária a fim de ampliar as pesquisas nas áreas da cognição e da educação musical, e assim dar início a uma pesquisa de maior porte.

Palavras-chave: regência orquestral. Orquestra universitária. Funções cognitivas. Comunicação.

Egressos de Licenciatura em música como fonte de pesquisa: levantamento e análise de teses e dissertações do catálogo da CAPES

Anne Valeska Lopes da Costa

POSENSINO (UERN, UFERSA, IFRN)
annevaleska.musica@gmail.com

Giann Mendes Ribeiro

UERN/IFRN
giannribeiro@gmail.com

Resumo: Este trabalho é uma pesquisa de estado da arte sobre egressos. Tem como objetivo fazer um levantamento sobre o estado da arte de produções bibliográficas sobre egressos de cursos

superiores em música. Os objetivos específicos são: 1. Identificar e quantificar as teses e dissertações em Educação Musical que possuem alguma relação com egressos de licenciaturas em música. 2. Analisar essas teses e dissertações, mais precisamente seus objetivos, metodologia e resultados e 3. Analisar de que forma os egressos estão sendo estudados nessas teses e dissertações. Os resultados aqui mencionados correspondem as buscas feitas no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, selecionados através dos descritores “egressos”, “estudo com egressos” e “Licenciados em música”. Afim de obter resultados mais precisos foram feitas as aplicações de alguns filtros. Dos 8 trabalhos encontrados após os filtros, 6 deles são dissertações e os outros 2 são teses provenientes de quatro diferentes programas de pós-graduações em Música do Brasil, sendo eles: Os programa de pós-graduação em música da UFRGS, da UFPB, da UDESC e do programa de pós-graduação em música da UFRN. A análise das Dissertações e Teses foram feitas de acordo com as seguintes categorias de análises: estudo sobre a formação de egressos, estudo com egressos para investigar a relação entre a formação e a atuação profissional, estudo sobre a atuação profissional de egressos e estudo com egressos para investigar a inserção profissional. Foi observado que o maior número de trabalhos encontrados corresponde a categoria de análise 3 (estudo sobre atuação profissional de egressos) e que a metodologia mais utilizada para esse tipo de estudo foi a pesquisa qualitativa.

Palavras-chave: estado da arte. Egressos. Licenciatura em música.

Em busca de uma nova metodologia para o ensino de Contraponto na Licenciatura

Fellipe Rafael Carnauba Teixeira

Universidade Federal de Alagoas – UFAL

Espaço de Compreensão e Invenção Musical – ECIM

fellipe.teixeira.sax@gmail.com

Resumo: O presente artigo é resultado de uma prova didática em um concurso público em determinada universidade, onde o autor foi aprovado em primeiro lugar. O tema da prova era, unicamente “Contraponto: aspectos pedagógicos” e era para preencher vaga no curso de Licenciatura em Música desta instituição. O trabalho surgiu através do processo de reflexão do autor, lembrando suas aulas de contraponto quando era graduando e assim buscando uma alternativa que deixasse a disciplina não só funcional, mas interessante aos alunos. A ideia central é fugir dos modelos ultrapassados de ensino conservatorial e encontrar ferramentas que possibilitem não só o interesse da turma no curso, mas que eles possam usar o que aprenderam futuramente em sua vida profissional, e não simplesmente aprendam o suficiente para a aprovação e depois deixem a matéria cair no esquecimento.

Palavras-chave: contraponto. Metodologia. Ensino. Licenciatura.

Ensino coletivo de canto: um relato de experiência na Presto-Ópera UFPB

Gutenberg de Lima Marques

Universidade Federal da Paraíba

gutenberglm@gmail.com

Amarilis Rebuá de Mattos

Resumo: Esta comunicação apresenta um relato de experiência sobre a monitoria no projeto de extensão Presto-Ópera UFPB, enquanto discente do curso de licenciatura em música, no qual foi vivenciado e refletido o ensino coletivo de canto. O Presto-Ópera objetiva a realização de espetáculos de óperas, operetas e musicais, com um elenco jovem, incluindo toda a comunidade. Entre seus participantes, estão alunos sem instrução formal de canto, portanto, utilizou-se do ensino coletivo de canto em seu processo de ensino-aprendizagem. Como consequência desta metodologia de ensino de canto coletivo, há agilidade no processo educativo, os participantes evoluem na qualidade e projeção vocal, além de tornar possível a oferta de um ensino amplo e prático na formação de jovens cantores solistas. A experiência em canto coletivo pode ampliar a preparação de futuros professores de canto e sua atuação profissional junto à comunidade. Com o desenvolvimento deste projeto, tornou-se possível a experimentação da prática docente, vivenciando os desafios e conquistas de um educador.

Palavras-chave: canto. Ensino coletivo. Extensão universitária. Ópera.

Ensino de Piano em Grupo na Educação Superior no Brasil: uma breve análise

Anita Garrido

Universidade Católica do Salvador
anita.garrido@pro.ucsal.br

Resumo: Entende-se que o piano é, também, um instrumento musicalizador e complementar, portanto, no Ensino Superior desse instrumento deve-se capacitar músicos não só para a performance como também deve favorecer o processo de ensino aprendizagem musical, oportunizando aos alunos a aquisição de habilidades musicais para além das teclas e partituras. Com base nisso e na própria experiência do pesquisador, o presente artigo teve como objetivo central realizar uma breve análise sobre a prática do Ensino do Piano em Grupo (EPG) na Educação Superior em música no Brasil, bem como suas contribuições para o desenvolvimento do futuro músico profissional. A constatação do expressivo crescimento desta prática nos últimos anos revela um novo rumo para o ensino do piano nos cursos superiores em música. No âmbito de uma pesquisa bibliográfica, o percurso do presente artigo se estabelece a partir de uma abordagem sobre as relações entre o professor e o EPG e, na continuidade, aborda sobre os aspectos históricos da referida prática, bem como suas vantagens. A partir do estudo realizado, o presente trabalho identificou a necessidade para o entendimento de que o conhecimento musical e o processo de ensino do piano não estão relacionados apenas ao virtuosismo técnico e à preparação para a performance. Jovens músicos não devem continuar sendo formados exclusivamente para o desenvolvimento virtuosístico e preparação para a performance, características do ensino tradicional. A música como um todo foi ressignificada em um patamar mais abrangente, enriquecido com muitas novas aquisições no decorrer do século XX.

Palavras-chave: Ensino de Piano em Grupo. Ensino Superior. Música

Minhas músicas, suas músicas: (in)exclusões e (trans)formações na licenciatura em música

Maura Penna

Universidade Federal da Paraíba
maurapenna@gmail.com

Ana Luiza Pinto

PIBIC/CNPq/UFPB
analuizallmp@gmail.com

Susie Santos

PIBIC/CNPq/UFPB
susieguima@hotmail.com

Resumo: Esta comunicação apresenta um recorte de pesquisa em andamento, que, com uma perspectiva interdisciplinar, tem como objetivo geral compreender as relações subjetivas estabelecidas com a música por estudantes de licenciatura e a significação que a música tem para suas vidas. Adotamos a metodologia de história de vida, com o uso de entrevistas narrativas, tendo coletado dados junto a dezesseis sujeitos, com variados perfis: (i) alunos de cursos superiores de música que se dedicam ao campo da música popular; (ii) que passaram por cursos de caráter técnico e (iii) que tiveram formação musical em bandas marciais. Trazemos discussões acerca dos diferentes contextos socioculturais e os percursos de estudo e formação individuais de licenciandos, além da dimensão pessoal da relação com a música estabelecida por eles, considerando primordialmente suas vivências, a diversidade cultural e as suas experiências no ambiente acadêmico. Discutimos como os percursos individuais de formação musical são pessoais e específicos, influenciando diretamente na motivação, aproveitamento e satisfação dos entrevistados com o curso. Concluímos que o meio acadêmico pode ser excludente, pois muitas vezes a vivência dos alunos não é levada em consideração, pois o modelo de ensino conservatorial ainda é muito presente. Assim, a licenciatura acaba se tornando um espaço de transformação, já que o aluno amplia as suas áreas de atuação diante das exigências do mercado de trabalho, e, muitas vezes, muda a sua relação com a música.

Palavras-chave: Percursos de formação musical. Ensino superior de música. Espaço de transformação.

O primeiro ano de estudos de acordeom no Curso de Licenciatura em Música da UFPB: reflexões iniciais sobre o processo ensino aprendizagem à luz de teorias psicogenéticas interacionistas

Rute Carolina da Cunha Benigno
Universidade Federal da Paraíba
carolbenigno_2@hotmail.com

Hélio Giovanni Medeiros da Silva
Universidade Federal da Paraíba
helinhopianista@gmail.com

Magnus Kelly Moura da Cunha
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
magnuscunha06@gmail.com

Resumo: O acordeom é um instrumento de relevante presença na cultura popular brasileira, mas historicamente ausente de contextos formais de ensino no Brasil, principalmente nas universidades. Dada a sua recente inserção no ensino superior e a necessidade de reflexão sobre como está ocorrendo a aprendizagem desse instrumento após sua inclusão na academia, este trabalho apresenta um relato de experiência com os objetivos de apresentar uma discussão sobre as aprendizagens por mim vivenciadas nas aulas de acordeom; relacioná-las com teorias psicogenéticas interacionistas da aprendizagem; e refletir sobre a inserção desse instrumento no espaço acadêmico. Para isto, a metodologia está baseada no registro da minha trajetória formativa pregressa, descrição das aulas da graduação a partir do repertório trabalhado e busca na literatura por fundamentação que pudesse explicar as estratégias pedagógicas vivenciadas, tomando como referenciais teóricos os autores Vygotsky, Piaget e Wallon. A análise das situações de aprendizagem descritas, quais sejam, a escolha do repertório, o desenvolvimento das habilidades necessárias à execução das peças e o estímulo à criação musical são fortemente explicadas pelos referenciais teóricos adotados. As questões técnicas são trabalhadas a partir do repertório selecionado e são frequentes as atividades de estímulo à expressividade e a criação de arranjos para repertório. A partir das minhas vivências, considero que a aprendizagem do acordeom na universidade tem se dado com constante diálogo do professor com o universo musical dos alunos, sendo este o ponto de partida para as estratégias pedagógicas vivenciadas, e com uma forte ênfase no repertório e práticas de aprendizagem populares.

Palavras-chave: acordeom. Ensino de música. Aprendizagem de música.

O que os dados nos dizem?: um levantamento estatístico sobre o número de professoras de violoncelo nas universidades federais brasileiras

Yanaêh Vasconcelos Mota

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN
yanaehcello@hotmail.com

Zilmar Rodrigues de Souza

Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN
zilmar.rodrigues@gmail.com

Resumo: A presente comunicação apresenta aspectos gerais de dados relacionados ao ensino de violoncelo nas Universidades Federais brasileiras, evidenciando o lugar das mulheres professoras do instrumento. Propõe-se uma análise descritiva de investigação estatística de caráter exploratório que se estabelece como etapa constituinte do projeto de pesquisa a ser apresentado no programa de pós-graduação em Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGMUS/UFRN). Para levantamento destes dados, realizado por meio de uma abordagem quantitativa, foi-se necessário recorrer à publicações de institutos nacionais tais como o Censo da Educação Superior - Instituto Nacional de Ensino e Pesquisa (INEP) divulgado em 2017 e as Estatísticas de Gênero Indicadores sociais das mulheres no Brasil - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) publicado em 2016 e atualizado em 2018, além de visitas aos sites institucionais para leitura e pesquisa da grade curricular de cada curso de graduação em Música. Sob uma perspectiva feminista, questiona-se a representatividade da professora de violoncelo nas Universidades Federais brasileiras, situação, esta, que ainda carece de uma maior visibilidade e de investigações.

Palavras-chave: Ensino Superior. Professoras de Violoncelo. Feminismo.

Processos de criar e de aprender (a criar?): emaranhado criação-ensino

Paulo Oliveira Rios Filho

Universidade Federal do Maranhão
pauloriosfilho@gmail.com

Patrik Pereira

Universidade Federal do Maranhão
patryckps18@gmail.com

Júlio Santos

Universidade Federal do Maranhão
julio123maximus@gmail.com

Leandro Silva

Universidade Federal do Maranhão
manosilva1996@gmail.com

Resumo: O presente artigo é resultado da primeira etapa (2017-18) do projeto de pesquisa Compor e Educar: interfaces entre criação artística e ensino de música. Tal projeto trata de um percurso de investigação acerca de interfaces possíveis entre composição musical e ensino de música, focando sobretudo nos contextos da formação de professores de música e da Educação Básica, mas também acolhendo outros possíveis contextos criativos e/ou educativos. Neste texto, são apresentados breves relatos de criação, orientação e pesquisa, postos de forma emaranhada com a discussão de pontos relativos à fundamentação conceitual de construção das narrativas propostas, de forma alinhada aos percursos de investigação acadêmica para a área de artes propostos pela Pesquisa Artística. Aponta, assim, caminhos a serem perseguidos e aprofundados em textos e outros produtos futuros da pesquisa, tendo a ideia de linhas e emaranhado como forças-conceitos que, ao atravessarem processos de criação, ensino, pesquisa e aprendizado musical, podem ajudar a compreender melhor o papel das artes nas mais diversas instituições de ensino e pesquisa.

Palavras-chave: Criação Musical. Educação Musical. Pesquisa Artística.

SIMPÓSIO

Recital Musicopedagógico CDG: um jeito diferente de compartilhar Música com o público

Clarissa de Godoy Menezes

IFRGS –Campus Porto Alegre/ UFBA
clarissa.menezes@poa.ifrs.edu.br

Cláudia Elisiane Ferreira dos Santos

UFBA e UEFS

claudia.efs@gmail.com

Helena de Souza Nunes

Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Universidade Federal da Bahia
helena.souza.nunes@gmail.com

Jaqueline Câmara Leite

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



Universidade Federal da Bahia e Universidade Católica do Salvador
leitejak@ufba.br/jaqueline.leite@ucsal.br

Katia Duarte

Universidade Federal da Bahia
katiaduartemusica@gmail.com

Obdias Cunha

Universidade Federal da Bahia
obdias.cunha@ufba.br

Patrick André de Amorim Lima

Universidade Federal da Bahia
patandrewsgroup@gmail.com

Rafael Guerini Atolini

Universidade Federal da Bahia
rafaelguerini@gmail.com

Resumo: Este Simpósio trata do Recital Musicopedagógico CDG, um formato de apresentação que supera o mero espetáculo e integra, simultaneamente, aspectos artísticos, educativos e recriadores da vida. É um processo formal de ensino que vai além da lógica disciplinar, escolar ou acadêmica, acontecendo no espaço poético e, superando o entretenimento fugaz, promove conhecimento. Os cinco artigos propostos trazem os resultados até agora obtidos pelo Grupo de Pesquisa Proposta Musicopedagógica CDG (CNPq/UFRGS, 1999 e atual; PPG_Música da UFBA), ao estudar o tema. Não só "a música como uma arte de performance reproduz o sentido dado às relações sociais, no contexto em que ela acontece." (MENEZES, 2015, p.55); também tem poder de interferir nelas. À luz de ideias de DEBORD (2003), COOK (2006), e NUNES (2002; 2018), propõe-se uma moldura para ensino-aprendizagem e relações formativas, por intermédio da Música sob articulações inter, multi e transdisciplinares... reais, no e do próprio tempo dos ali envolvidos. Um exemplo bem conhecido de ocasiões de apresentação subaproveitadas acontece nas, ironicamente, chamadas Festinhas Escolares, as quais revoltam professores, particularmente, aqueles da área de Artes. Propõe-se, aqui, uma ressignificação dos componentes dessa atividade que, decididamente, faz parte das expectativas sociais e, obviamente, discentes. Mais do que ressignificações, propõe-se um formato didático efetivo para acolhimento, condução e suporte de resultados e desafios que podem nascer dessa atividade com alto potencial de êxito para a vida de educandos. Os artigos individuais são: Recital Musicopedagógico CDG - Prospectando um conceito; conta-me uma história?; Criação musical compartilhada; Onde o avesso é a parte nobre da costura; e Ladrilhando com pedrinhas de som.

Palavras-chave: Composição. Performance docente. Recital Musicopedagógico CDG.

Talento musical existe? Uma pesquisa com professores de canto no ensino superior

Juliana Santos Bischoff

Universidade Estadual de Maringá
bischoffjuliana@gmail.com

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



Resumo: O presente artigo é um recorte dos resultados de uma pesquisa de iniciação científica, que teve por finalidade investigar a prática de ensino de dois professores do curso de música de uma universidade no sul do país, habilitação Bacharelado em Canto Lírico. A pesquisa foi desenvolvida por meio de estudo de caso e como técnica de coleta de dados a entrevista semiestruturadas. Neste texto, em específico é tratado questões relacionadas ao talento, dom em música, a partir das concepções dos dois professores entrevistados. Os resultados apontam que realmente existe na sociedade uma ideia de talento inato, porém pesquisas atribuem muito mais o bom resultado em música, ao desempenho, dedicação e estudo empregados.

Palavras-chave: Canto. Talento. Ensino superior em música.

Violão em conjunto e violonistas em formação: impactos das experiências em grupos estáveis de violões na autoeficácia dos estudantes de violão no ensino superior

Felipe de Miranda Rebouças
Universidade Federal da Bahia
felipemreboucas@gmail.com

Resumo: Este projeto de pesquisa em construção pretende investigar relações de causalidade entre a participação de estudantes de violão em grupos estáveis de violões e suas crenças de autoeficácia para realizar atividades ligadas à sua vida acadêmica e às possibilidades de inserção no mercado de trabalho em música. Como aporte teórico, utilizo a teoria da autoeficácia percebida (Bandura, 1997), que diz respeito às crenças que os indivíduos possuem nas próprias capacidades de organizar e executar as ações necessárias para obter determinados resultados. Como suporte à elaboração deste projeto, Gil (2010) delinea o estudo de coorte, que se caracteriza pelo acompanhamento de um grupo de pessoas que apresentam características semelhantes, mas que estão expostas ou não à variável estudada. Espera-se, com este trabalho, contribuir para as discussões sobre a teoria de autoeficácia percebida no desenvolvimento musical, além de trazer ao conhecimento dos sujeitos envolvidos na pesquisa as possibilidades de formação oferecidas por grupos musicais desta natureza.

Palavras-chave: Autoeficácia. Orquestras e Cameratas de Violão. Violão no Ensino Superior.

GT 3.1 – ENSINO E APRENDIZAGEM DE MÚSICA EM CONTEXTOS SOCIOMUSICAIS NÃO-FORMAIS E INFORMAIS

A Banda enquanto Escola de Música: um estudo de caso na Banda de Música Mestre Pixuna

Jéssica Barbosa de Sales
Universidade Federal do Ceará – UFC
jessica.6sk@gmail.com

Resumo: A seguinte pesquisa em andamento trata do ensino e aprendizagem de Escolas de Música, provenientes de Bandas de Música, tendo como objetivo principal averiguar as práticas pedagógicas utilizadas na metodologia do ensino de música. Esta pesquisa dialogará com os principais autores que retratam da temática Banda de música e educação musical como FONTEERRADA (2008); NASCIMENTO (2010, 2011, 2012, 2015) BARBOSA (2006) FARIAS (2017) CAZES (2010), dentre outros. Para tanto será realizada uma pesquisa com abordagem qualitativa com diversas fontes de evidência como entrevistas com professores, monitores e alunos da Escola de Música de Paracuru e regente da Banda de Música Mestre Pixuna, assim como levantamento de material bibliográfico, observação das aulas da Escola e ensaios da Banda.

Palavras-chave: Educação Musical. Escola de Música. Banda de Música.

Bandas de música: um estudo de caso sobre a trajetória dos maestros do vale do Jaguaribe

Francisco Ernani de Lima Barbosa
Secretaria de Educação do Estado do Ceará-SEDUC
er-barbosa@hotmail.com

Cristiane Soares Gonçalves
Universidade Federal do Ceará-UFC
krislets@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta uma pesquisa em andamento que busca analisar o perfil dos maestros em atividade nas bandas de música do Vale do Jaguaribe. Através de nossa trajetória e de levantamento bibliográfico percebemos que as bandas de música se configuram como importantes centros de aprendizagem musical no Estado do Ceará. Atualmente existem 11 bandas de música em atividade na região do Vale do Jaguaribe, constamos esses dados em contato com as secretarias de Cultura e Educação dos municípios de Ererê, Russas, Iracema, Ibicuitinga, Jaguaribara, Morada Nova, Palhano, São João do Jaguaribe, Tabuleiro do Norte e Limoeiro do Norte, assim esse será nosso universo de pesquisa. Em nosso estudo buscamos compreender o perfil dos maestros que atuam nas respectivas bandas. Nossa metodologia será o estudo de caso, como referencial teórico utilizamos Bourdieu, o qual discute o conceito de habitus, através dele buscamos compreender os modelos de educação musical que guiam esses maestros. Como referências utilizamos, principalmente: Almeida (2010), Nascimento (2015), Gonçalves (2017). Nossa pesquisa segue alguns passos que são

imprescindíveis para a sua realização: planejamento, coleta de dados, análise de dados, planejamento de ações, ações, avaliação dos dados e resultado final do estudo.

Palavras-chave: Bandas de Música. Maestros. Trajetória.

Cidadania e projetos sócio-orquestrais

Elizane Priscila Santana
Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
elizanepsantana@gmail.com

Resumo: A cidadania tem sido um termo constante nos discursos e documentos de lideranças que gerenciam e atuam em ações sociais, inclusive na música, porém, muitas vezes sem um aprofundamento no significado da palavra. Em vista disto, este trabalho expõe um recorte de uma pesquisa em andamento que se propõe através das teorias da cidadania de autores das ciências sociais, educação e educação musical compreender como os egressos percebem a influência do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) em seus percursos de vida. Também, através do lócus da pesquisa, discutir a cidadania em projetos sócio-orquestrais inspirados pelo El Sistema. Para tal, faremos uso da pesquisa qualitativa com base em entrevistas narrativas usando como dados complementares, fontes documentais e entrevistas semiestruturadas com os gestores do Programa. O recorte abordado aqui traz revisões de literatura sobre: a) projetos sóciomusicais; b) El Sistema; c) democracia e d) cidadania.

Palavras-chave: cidadania. Projetos sociais. El Sistema.

Educação Musical, Cultura e Sociedade: breves apontamentos

Gleison Costa dos Santos
UFRN
gleison_namus@hotmail.com

Resumo: Este trabalho tem como enfoque temático aspectos que envolvem a educação musical, dentro de suas singularidades e pluralidades, a cultura e sociedade. Nesse sentido, o objetivo deste texto é trazer breves apontamentos sobre educação musical, cultura e sociedade. As discussões aqui apresentadas têm como base autores da Educação musical, Etnomusicologia, História e Antropologia. É um trabalho oriundo de uma disciplina do Programa de Pós-Graduação em Música, Mestrado em Música, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – PPGMUS/UFRN. Concluo que a educação musical pode e deve considerar e contemplar os diversos contextos culturais, os mundos musicais, bem como os significados neles impressos. Porém, admito que a(s) conclusão(ões) deste trabalho são parciais, pois as discussões não se esgotam aqui e merecem ser ainda mais debatidas.

Palavras-chave: Educação Musical. Cultura. Sociedade.

“Eu, regente?!”: Meu sítio e minha caminhada inicial entre cânticos e coristas

Carlos Renato de Lima Brito
Universidade Federal do Cariri
Universidade Federal da Bahia
renato.brito@ufca.edu.br

Resumo: Neste trabalho, compartilho as discussões iniciais presentes em minha pesquisa de doutorado sobre a regência de corais nas igrejas evangélicas. Na pesquisa, identifico-me com meu objeto de estudo, a partir de uma reflexão autobiográfica da minha atuação como regente, bem como pela aproximação com as epistemologias feministas (ROSA, 2010) que postulam os saberes localizados e corporificados (HARAWAY, 1995). A metodologia utilizada na pesquisa é a autoetnografia (BENETTI, 2017; VERGUEIRO, 2015; SANTOS, 2017). O objetivo geral é refletir a respeito da minha formação e atuação como regente de corais em igrejas evangélicas. Os objetivos específicos são me aproximar de alguns conceitos presentes nas teorias feministas de saberes localizados e comentar registros musicais de atuação pessoal como regente disponibilizados no ciberespaço. Os resultados iniciais apontam para adoção de uma fundamentação teórica consistente, que possa orientar minhas investigações a respeito da regência de corais no evangelicalismo brasileiro e contribuir para melhoria de minha postura pessoal e de outros regentes e professores de música. Além disso, as performances e os ensaios, compartilhados pelas mídias digitais proporcionam um material útil para a descrição e interpretação dos sentidos e dos fazeres de uma cultura musical investigada.

Palavras-chave: regência coral. Igrejas evangélicas. Autoetnografia.

Método Parabolé: Criatividade e composição como ferramentas para a educação musical em contextos não-formais Relato de Experiência

Rubson Pinto da Silva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
rubnhosax@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um recorte feito do meu trabalho de conclusão de curso, nele relatei a experiência da aplicação um método que elaborei, no qual utiliza a criatividade e a composição como ferramentas para a educação musical. O método consiste numa abordagem experimental para criação de materiais pré-composicionais, o intuito do método é estimular a capacidade criatividade do aluno por meio do ensino de criação musical. O método mostra o passo a passo de como o professor poderá aplicar na sala de aula. Batizei-o de método Parabolé (Palavra – em grego) pelo fato de ter o uso de palavras como ferramentas para a criação de ideias musicais que serão utilizadas na composição. O mesmo foi aplicado em uma turma de jovens e adolescentes da ONG Oficina de Sonhos no município de Natal-RN. Para a elaboração deste material foi feito um apanhado de referências de grandes professores e compositores. Dentre eles, predomina a figura do compositor Arnold Schoenberg notadamente quando menciona a utilização de formas motivicas e formas frasais. Outra referência é do educador musical e compositor Carl Orff, na utilização das escalas pentatônicas. Pensando numa metodologia simples, didática e divertida, apresento essa proposta para estimular a criação musical partindo de uma única palavra, outro importante objetivo é que os alunos despertem a sensibilidade para perceber o desenvolvimento de sua capacidade criativa a

partir dos caminhos propostos pelo professor. Além disso, espera-se que este método deixe sua contribuição para a formação musical do aluno e para outros professores.

Palavras-chave: ONG. Composição musical. Criatividade.

O ensino de canto para a prática de capoeira

Daniel Chris Amato

Unesp- IB/RC

maestrodanielamato@gmail.com

Endre Solti

Unicamp- IA

endreguitar@gmail.com

Resumo: A prática da capoeira foi reconhecida oficialmente como Patrimônio Imaterial da Cultura Brasileira para que sua essência seja preservada para as gerações futuras. Diante disso, este estudo tem por objetivo buscar respostas para a seguinte indagação: Há interesse dos capoeiristas de uma determinada escola em buscar aprimoramento em técnica vocal por meio de um método específico voltado para as demandas cotidianas da capoeira, tanto para o seu canto quanto para a fala usada na transmissão dos conhecimentos nas aulas? O método de pesquisa utilizado foi o qualitativo consubstanciado na aplicação e posterior análise de questionário com questões fechadas de múltiplas escolhas visando estabelecer um perfil do grupo pesquisado, notadamente o grau de instrução formal e não formal, ou seja, acadêmico e na prática de capoeira, além do interesse e das carências dos professores em suas atuações em mais de 30 países e em todos os estados da federação brasileira. Verificou-se que há uma grande demanda por informações e técnicas que levem ao aprimoramento da prática do jogo, mas apesar do interesse, pouco foi feito e aplicado no campo do aprimoramento vocal na prática do ensino da capoeira.

Palavras-chave: Canto. Capoeira. Técnica Vocal.

O papel social do educador musical e suas estratégias pedagógicas em meio aos desafios do ensino não-formal

Francisca Antonia Marcilane Gonçalves Cruz

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE

Universidade Federal do Ceará - UFC

marcilanegc@yahoo.com.br

Cristiane Soares Gonçalves

Secretaria de Educação do Estado do Ceará - SEDUC

Universidade Federal do Ceará - UFC

krislets@gmail.com

Marco Antonio Toledo Nascimento

Universidade Federal do Ceará - UFC

marcotoledosax@hotmail.com

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

Resumo: Esse trabalho toma como ponto de partida o ensino-aprendizagem de música em dois espaços não-formais existentes no interior do estado do Ceará, nas cidades de Cascavel e de Sobral. A partir de reflexões realizadas em duas pesquisas de mestrado desenvolvidas no Grupo de Pesquisa em Educação, Artes e Música (PESQUISAMUS), foi possível constatar que o ensino de música nesses dois contextos, vem possibilitando o acesso ao aprendizado musical e, que, destacam-se a figura dos seus respectivos educadores musicais que por meio de suas estratégias pedagógicas, conseguem em muitos casos, driblar as dificuldades ocasionadas pela falta de apoio (financeiro e/ou moral) para o desenvolvimento da educação musical em seus ambientes e projetos. Verificamos ainda, que o ensino de música nos dois espaços de investigação, vem formando e transformando a vida de muitos jovens e de seus familiares por meio do aprendizado e da vivência musical, e assim, conseqüentemente, reinventam o seu cotidiano. As pesquisas foram de natureza qualitativa e tiveram como design de investigação, dois estudos de caso. As técnicas de coleta de evidências utilizadas em comum foram entrevistas por grupo focal e análises de registros audiovisuais.

Palavras-chave: Educador musical. Papel social. Ensino não-formal.

O Processo da Musicalização: concepções e implicações práticas

Quedma Rocha Cristal
Universidade Federal da Bahia
quedmacristal@gmail.com

Resumo: Este artigo é um recorte da minha dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Música da Universidade Federal da Bahia (CRISTAL, 2014). A pesquisa teve como objetivo geral analisar o processo de musicalização através do repertório musical do cotidiano dos alunos do Projeto Casulo Musical, na comunidade de Pau da Lima, na cidade de Salvador - BA. Neste texto, exponho a parte da pesquisa relacionada ao processo de musicalização, destacando pontos importantes como a terminologia, significado, objetivos entre outros aspectos que nos faz compreender mais sobre essa busca da sensibilidade musical, tendo como base autores de âmbito nacional, em destaque Maura Penna e Marineide Maciel.

Palavras chave: educação musical. Musicalização e sensibilidade musical.

Procedimentos metodológicos e princípios éticos na pesquisa de campo em educação musical: um estudo de caso na ONG Casa Pequeno Davi

Quézia P. de Barros S. Amorim
Universidade Federal da Paraíba
quezia@queziasilva.com.br

Cristiane Maria Galdino de Almeida
Universidade Federal de Pernambuco
cmgabr@yahoo.com.br

Resumo: A presente comunicação apresenta uma breve descrição dos procedimentos metodológicos e éticos adotados na minha trajetória de pesquisa de mestrado, ainda em andamento. O trabalho se constitui em uma investigação qualitativa em educação musical, que estabelece como campo

empírico uma ONG situada no contexto urbano da cidade de João Pessoa – PB e designa como sujeitos os professores das oficinas de música ofertadas pela instituição. O universo da pesquisa contempla situações de ensino e aprendizagem musical vivenciadas em um contexto de vulnerabilidade social, compreendendo o terceiro setor como um campo emergente para o desenvolvimento de uma experiência musical criativa. Através de um estudo de caso do tipo etnográfico, busco compreender a rede de significados e valores que orientam as práticas educativo-musicais no referido contexto e suas relações na construção de um ambiente favorável à expressão musical criativa.

Palavras-chave: educação musical, terceiro setor, procedimentos metodológicos

Roda Sonora: fazer musical coletivo em três contextos

Angelita Broock

Universidade Federal de Minas Gerais
angelbroock@gmail.com

José Leal

Pan American School of Bahia
bahia.beats@gmail.com

Resumo: Este artigo trata-se de um relato de experiência do Projeto Roda Sonora, realizado em três contextos diferentes. A ideia principal do projeto é fazer música coletiva, envolvendo pessoas com e sem experiências musicais anteriores. Através de ferramentas como jogos musicais, rodas de tambores, percussão corporal, uso de instrumentos reciclados, canções de diferentes partes do mundo e atividades de “quebra gelo”, as pessoas se conectam umas com as outras gerando uma energia única. Os dados foram coletados em experiências vividas durante três dias de atividades em lugares diferentes e com grupos diferentes. O primeiro foi um grupo heterogêneo de adultos em uma escola de música em na cidade de Salvador. A segunda Roda Sonora foi para um grupo de educadores de uma escola particular, também na cidade de Salvador. A terceira roda aconteceu no interior do estado da Bahia envolvendo adolescentes de uma comunidade chamada Pedras Altas no distrito de Capim Grosso e uma comunidade quilombola, do Camboeiro. Nos três dias de atividade houve uma conexão sonora movida pelo fazer musical colaborativo e a mediação de dois facilitadores. De acordo com os relatos dos participantes pudemos notar que todos têm a música dentro de si, e que quando as pessoas estão em estado de conforto e bem-estar, sentindo prazer, a liberdade para experimentar novas possibilidades sonoras afloram de forma peculiar para cada um.

Palavras-chave: Roda Sonora. Música coletiva. Roda de tambor.

Sonhando com a vida, vivenciando Música: Um relato de Experiência

Lenilce da Silva Reis Santana

Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES
nyce_reis@yahoo.com.br

Alessandra Alves da Silva

Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES
alessandraalvesleka@gmail.com

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência sobre o projeto “Música na Fundação Sara”, entidade que assiste crianças e adolescentes com câncer na cidade de Montes Claros - MG. As atividades foram realizadas por acadêmicos bolsistas do Programa de Educação Tutorial, PET- ARTES/MÚSICA, pertencente ao Curso de Licenciatura em Artes/ habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros - MG. O projeto, desenvolvido no primeiro semestre de 2018, tem como objetivo proporcionar o contato com a música às crianças e adolescentes com câncer, atendidos pela instituição, com intuito de proporcionar momentos de alegria e descontração através de oficinas de musicalização. O desenvolvimento do projeto foi dividido em três fases: a primeira consistiu na elaboração e aprovação do projeto, organização da equipe, construção de um material didático, capacitações da equipe pela instituição e pela tutora e, planejamento das atividades; a segunda foi a implementação das atividades nas oficinas semanais, a terceira consistiu na avaliação do projeto pela instituição, pela tutora e pela equipe. Nesta perspectiva, os resultados do projeto indicam que o trabalho desenvolvido ultrapassou as expectativas e podemos destacar a importância de atividades que relacionem o teórico prático de forma lúdica, objetivando um ambiente de aprendizagem capaz de suscitar nos participantes o despertar ao interesse musical e mais ainda utilizar esse recurso como uma fuga para os momentos dolorosos e estressantes que vivenciam durante o processo saúde-doença. O projeto promoveu um crescimento acadêmico e profissional significativo em todos os envolvidos no processo, além do desenvolvimento de relações humanizadas.

Palavras-chave: Música e Projetos Sociais. Educação Musical. Educação Musical Terapêutica.

Universo Percussivo Baiano: Uma Proposta de Utilização do Ritmo Ijexá na Aplicação do Método UPB para Treinamento Rítmico e Instrumental

Adrian Estrela Pereira

Universidade Federal da Bahia
adrian.estrela@gmail.com

Ekaterina Konopleva

Universidade Federal da Bahia
konoplek@gmail.com

Resumo: A música brasileira teve em sua formação enorme influência da música africana devido ao regime escravagista vigente na época do Brasil colonial. Chegando ao Brasil, alguns povos de diferentes regiões e culturas que viviam na África se uniram e criaram novas formas de convivência e cultos religiosos para conciliar as necessidades de cada povo. Dentro desses contextos, aliada à cultura de origem europeia trazida pelos colonizadores, começou a se desenvolver o que hoje compreendemos como música brasileira. Diante disso, o objetivo geral desse artigo é apresentar algumas possibilidades de aplicação do ritmo ijexá no treinamento rítmico e instrumental. Derivado deste, temos três objetivos específicos: 1) apresentar o Método Universo Percussivo Baiano (UPB) de Letieres Leite; 2) descrever as principais características do ritmo ijexá; 3) apresentar exercícios ao piano baseados no ritmo ijexá. Deste modo, pretendemos responder à questão da pesquisa: Como incorporar características rítmicas do ijexá à execução pianística? Nossa pesquisa de caráter bibliográfico foi baseada em: Mauleón (2005), Meneses (2014), Cardoso (2006), Becker (2014), entre outros. Ao final, foram sugeridas seguintes etapas para estudo e execução do ritmo ijexá ao piano, baseadas nos princípios do Método UPB: 1) familiarização com a clave que rege e organiza toda a

estrutura rítmica do ijexá; 2) estudo dos padrões rítmicos constantes executados por instrumentos dos afoxés: agogô, rumpi, lé e caxixi; 3) execução do ritmo ijexá ao piano, por meio dos exercícios: de treinamento rítmico, de aperfeiçoamento técnico, de acompanhamento ao piano, e de piano solo, todos elaborados a partir dos padrões rítmicos dos afoxés.

Palavras-chave: Música afro-brasileira. Universo Percussivo Baiano. Ijexá.

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



CAPES

APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

GT 3.2 – EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA E RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DA MÚSICA

Compor e gravar um Rap em sala de aula: uma sequência de atividades

Bruno Torres Araujo de Melo
Prefeitura Municipal de João Pessoa
brunonway@hotmail.com

Resumo: Este texto traz um relato de experiência envolvendo o processo de planejamento e uma sequência de atividades realizadas com alunos(as) matriculados(as) em uma escola pública, cursantes do nono ano do Ensino Fundamental II. Certas vezes, o cotidiano dos jovens é descartado do processo educacional escolar, assim, os conteúdos tornam-se obsoletos das questões mais atrativas para os adolescentes; estes que deixam de se desenvolver de forma crítica e reflexiva. Concretizado com o propósito de trazer o processo criativo, envolvendo a composição e gravação de um Rap dentro da sala de aula, com atividades em conjunto e em duplas, nas quais a atuação do professor foi como mediador e produtor musical. O processo foi dividido em seis etapas: 1) espaços destinados para jogos de pergunta e resposta rítmica; 2) exposição de aspectos da história do Rap concomitante à audições de artistas e músicas consagradas desse estilo musical; 3) acentuações naturais das palavras da língua portuguesa; relação de impulso e apoio com o uso de provérbios; 4) processos criativos envolvendo sugestões da turma para alterações da frase (refrão) da música; gravações da turma em coral; 5) gravações das duplas; edição dos áudios gravados; e 6) audição atenta em conjunto; divulgação do áudio finalizado na internet. Essa sequência de atividades melhorou a autoestima da turma e a sua relação com o professor. Ao final do texto, uma breve explicação sobre os recursos utilizados na mixagem das vozes do Rap gravado, tratando sobre equalizadores, compressores e reverb.

Palavras-chave: composição. Gravação. Tecnologia.

Formação de professores de música na contemporaneidade: interações e debates na rede social whatsapp

Luciano Luan Gomes Paiva
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
luciano.90@hotmail.com

Resumo: Na atualidade, os docentes de música estão necessitando de várias formações, para além do que se aprende na universidade, e, portanto, estão buscando saberes, vivências, experiências e formação em geral por meio de outros aspectos. Dentre as diversas possibilidades existentes para formação docente há uma em que nos dias atuais está ganhando mais espaço, que é a formação em ambientes virtuais, seja em sites, blogs, aplicativos, redes sociais etc. Este texto é um relato de experiência e direcionar-se-á para a formação de professores de música por meio de tecnologias digitais, tendo como foco o diálogo de professores em um grupo de whatsapp (Congressos e Vagas Música). Dessa forma, este texto tem como objetivo principal discutir sobre como acontece a formação de professores de música a partir de discussões em um grupo de whatsapp. Compreendo que a formação de professores e mais especificamente dos docentes de música, se dá não somente

pelos estudos em uma universidade ou em outro contexto específico de formação musical, mas por toda diversidade de ambientes de formação, inclusive o virtual, nas conversas, trocas de conhecimentos, compartilhamentos, vivências e interações de maneira geral. As discussões promoveram um debate sadio e proveitoso, haja vista as interações entre os participantes, a possibilidade de opinar, acrescentar com o colega, de aprender junto, de contribuir e de aproximar os laços entre pessoas que não se conheciam, bem como somar nos conhecimentos musicais e formação docente de forma coletiva.

Palavras-chave: Formação de professores. Interações e debates no whatsapp. Ambientes virtuais.

Iniciação ao piano com suporte de novas tecnologias: uma análise preliminar do aplicativo piano maestro

Felipe Novaes Cantão
Instituto Estadual Carlos Gomes
lipecantao@gmail.com

Resumo: Esse artigo apresenta reflexões sobre o uso de novas tecnologias para o auxílio do ensino de piano, suas possibilidades, tendências, inovações, resistências e transformações ocorridas na sala de aula. Apresenta como foco principal, a análise preliminar do aplicativo Piano Maestro, pertencente a empresa JoyTunes, que desde o ano de 2010, busca desenvolver ferramentas digitais para dar suporte a educação musical e o ensino de piano. A análise do aplicativo olhará desde a estrutura de funcionamento, levando em consideração os ambientes digitais, interfaces e recursos; exposição do repertório base; a forma como o aplicativo aborda a leitura da notação musical; técnicas do piano utilizadas em cada parte do curso; possíveis habilidades musicais a serem desenvolvidas e conceitos fundamentais para a formação de pianistas iniciantes.

Palavras-chaves: Ensino de piano. Novas tecnologias. Educação musical.

Tecnologias como Elementos Mediadores da Aprendizagem Musical das Bandas de Rock Autoral em Sobral-CE

Tiago de Quadros Maia Carvalho
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
tiago.carvalho@yahoo.com.br

Resumo: As bandas de rock em Sobral-CE são grupos comuns nos dias de hoje, envolvidas com a filosofia presente nos movimentos de música independente. São grupos capazes de produzir o seu próprio material, gravá-lo e veiculá-lo, com ou sem auxílio. A pesquisa que embasa esta comunicação tem como objetivo a compreensão das relações existentes entre o uso de tecnologias e as práticas musicais das bandas de rock autoral em Sobral. Para tanto, foram empreendidos questionários e entrevistas na forma de grupo focal com as bandas desse contexto. Apesar desta pesquisa ainda estar em andamento, são apresentados nessa comunicação os dados parciais, sob um recorte que busca apresentar as relações que os usos de tecnologias pelas bandas possuem com a aprendizagem musical de seus músicos.

Palavras-chave: Rock Autoral em Sobral-CE. Tecnocultura. Aprendizagem Musical.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



INSTITUTO FEDERAL
BAHIA



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

Uma ferramenta computacional para o aprendizado à distância da expressividade na improvisação musical jazzística

Endre Solti

Depto de Música/ Instituto de Artes/ UNICAMP
endreguitar@gmail.com Daniel Chris Amato IB/RC – UNESP
maestrodanielamato@gmail.com

José Fornari

NICS/ COCEN – UNICAMP
tutifornari@gmail.com

Resumo: Diversos estudos nas áreas de linguística e neurociência sugerem que a música compartilha características em comum com a linguagem verbal. Assim sendo, este trabalho, parte da pesquisa de doutorado do autor principal, apresenta o uso de estratégias de ensino de idiomas aplicadas ao desenvolvimento de uma ferramenta computacional voltada para o ensino a distância da expressividade na improvisação musical jazzística, mais especificamente nos instrumentos musicais guitarra elétrica e violão. Os conceitos básicos, as justificativas para a criação, a viabilidade técnica e os resultados esperados dessa ferramenta são aqui apresentados.

Palavras-chave: Aprendizagem da Expressividade no Jazz. Ensino de Música a Distância. Conhecimentos Declarativo e Processual no Ensino de Música.

REALIZAÇÃO:



NOVA
UCSAL

PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

GT 3.3 – EDUCAÇÃO MUSICAL E INCLUSÃO SOCIAL

A música na construção do ser humano: jogos musicais no coral do CAPS de Paraipaba como uma forma de musicalização

Álida Romênia de Sousa Moreira
Universidade Estadual do Ceará
alidaromenia@gmail.com

Inez Beatriz de Castro Martins Gonçalves
Universidade Estadual do Ceará
inez.martins@uece.br

Resumo: O presente texto apresenta alguns resultados acerca de uma pesquisa experimental descrita em um trabalho de conclusão de graduação em música na Universidade Estadual do Ceará (UECE). A investigação objetivou discorrer sobre as experiências vividas e observadas ao longo de aulas ministradas pela graduanda com alunos integrantes do coral do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) no município de Paraipaba, na região norte do Ceará. A temática de estudo visou compreender a atuação e o efeito que os jogos musicais tiveram nos pacientes selecionados para as aulas. O trabalho refletiu ainda sobre a importância do coral como forma de musicalização e sensibilização dos envolvidos e o uso de jogos musicais como auxílio ao desenvolvimento pessoal. As aulas confirmaram a relevância do papel da música enquanto meio eficaz de educação para um grupo formado por pessoas com problemas físicos e psicoemocionais. A monografia discorreu também sobre outros temas como a musicoterapia e a ludicidade dos jogos como meio para se atingir os resultados pretendidos. A pesquisa baseou-se no método qualitativo, um estudo de caso com coleta de dados realizado por meio de entrevistas semiestruturadas a cinco profissionais que trabalhavam dentro da instituição do CAPS e com alguns familiares mais próximos dos quatro pacientes escolhidos. Os efeitos positivos das aulas de música apontados pelos profissionais e familiares sobre os pacientes comprovam a importância do uso da música em ambientes não-formais de aprendizagem além de confirmar a função democrática da educação musical como direito de todos, sem exceção.

Palavras-chave: Musicoterapia. Coral. Jogos musicais.

Canto coral na terceira idade: Uma experiência com dois Coros na Bahia

Neide dos Santos
Universidade Federal da Bahia/UFBA
neidesantos.musica@hotmail.com

Resumo: O presente trabalho é um relato de experiência com Coros da Terceira Idade, em dois órgãos públicos: Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade Estadual da Bahia/UNEB, campus Salvador e Secretaria de Cultura da Prefeitura Municipal de Candeias: Coro Vozes da UATI e Coral ASA (Aqui Só Alegria). O processo didático -pedagógico teve como meta, desenvolver hábitos de cuidados com a voz, com a memória, além da elevação da auto-estima, por vezes comprometida com o histórico de vida. A metodologia utilizada focalizou para ensaios contendo iniciação musical

(teoria/solfejo), relaxamento corporal, aquecimento vocal, acolhimento, socialização, indicação de repertório, mensagens de reflexão, integração, escuta coletiva e o canto coletivo com canções de fácil assimilação. A utilização da música como reinserção dos idosos no ambiente de uma Universidade ou de uma Prefeitura, tem sido efetiva, objetiva e pontual, na exata medida em que promove a saúde, o lazer e o bem-estar dos coralistas, tendo como base às diretrizes da Política Nacional de Saúde à Pessoa Idosa, quanto a atenção integral a estes. Autores como CASOL (2004); HEEP; ROCHA; AMARAL; HANAYAMA (2007); SALA; SOUZA (2010); SANTOS (2013); HAUCK -SILVA; IGAYARA-SOUZA; RAMOS (2016), servem como aporte teórico, os quais trazem a questão do envelhecimento saudável, pautado em atividades musicais. Os resultados apontaram para a observação das alterações comportamentais do envelhecimento, para a constatação dos benefícios da prática coral nos dois ambientes, concluindo que o coral é uma ferramenta de socialização, forma excelente de musicalização, terapia e lazer.

Palavras-chave: Educação Musical. Coral na Terceira Idade. Qualidade de vida.

Ensino de contrabaixo acústico em projeto social: relato de experiência no projeto ação social pela música na cidade de João Pessoa/PB

Rainere de Azevedo Travassos
Universidade Federal da Paraíba
raineretravassos@hotmail.com

Resumo: O presente relato tem como objetivo apresentar a experiência vivenciada na prática docente do componente curricular estágio supervisionado II da Licenciatura em Música da Universidade Federal da Paraíba, a qual foi realizada no projeto social “Ação social pela música” no bairro do Alto do Mateus, João Pessoa/PB, no período de agosto a novembro de 2017. As aulas foram ministradas numa turma de alunos iniciantes de contrabaixo acústico. A proposta foi centrada no estudo introdutório do contrabaixo acústico com ênfase no repertório orquestral trabalhado pelo projeto. A partir da nossa prática, refletimos sobre os objetivos do ensino de música em projetos sociais e sobre o papel do professor, verificando que cabe ao professor não limitar seu trabalho aos aspectos musicais tradicionais.

Palavras-chave: Projeto social. Ensino de música. Contrabaixo acústico.

Ensino de música para pessoas com deficiência intelectual: análise de uma experiência no município de Dias d’Ávila-Bahia

Jamile Conceição da Rocha Gonçalves
Universidade Católica do Salvador (UCSAL)
miletrocha@hotmail.com

Eudes Oliveira Cunha
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)
Rede Municipal de Ensino de Salvador
eudesocunha@gmail.com

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo analisar como ocorreram as práticas musicais com pessoas com deficiência intelectual na Organização Não Governamental (ONG) “Desafio Jovem

Peniel” no município de Dias d’Ávila-Bahia. A pesquisa teve natureza qualitativa do tipo estudo de caso, realizada em duas fases. Na primeira foi feita uma descrição das práticas docentes em música, a partir de um projeto de intervenção, desenvolvido em 2017, que teve duração de oito meses. Na segunda, foi aplicado um questionário com os profissionais da ONG, no intuito de verificar suas perspectivas sobre as aulas de música. Ao analisar as respostas dos profissionais, verificamos que em suas concepções as aulas de música foram relevantes para o bem-estar dos participantes e contribuíram com o desenvolvimento cognitivo, físico e motor dos alunos com deficiência intelectual. Dessa forma, compreende-se que as práticas musicais com pessoas com deficiência intelectual proporcionaram experiências artísticas relevantes e impactaram de maneira positiva o cotidiano dos estudantes internos.

Palavras-chave: ensino de música. Deficiência intelectual. Educação inclusiva.

Ensino de música para surdos em uma ONG: um projeto de pesquisa

Tiago de Oliveira Nascimento
Universidade Federal da Paraíba
musicatiagooliveira@hotmail.com

Cristiane Maria Galdino de Almeida
Universidade Federal da Paraíba
cmgabr@yahoo.com.br

Resumo: Levando em consideração a necessidade da ampliação de estudos direcionados ao ensino de música para pessoas surdas, que é um contexto ainda carente de investigação na literatura brasileira em Educação Musical, este trabalho apresenta o projeto de uma pesquisa em andamento, que tem como objetivo geral compreender como ocorre o ensino de música para surdos em uma ONG situada em Recife/PE. A pesquisa adota uma abordagem qualitativa e será conduzida em um estudo de caso, contando com dados coletados em entrevista semiestruturada, análise bibliográfica e documental e observações de aulas de música na ONG.

Palavras-chave: Educação musical. Ensino de música para surdos. Surdez.

Possibilidades transversais entre prática em conjunto e educação musical: relato de experiência

Fellipe Rafael Carnauba Teixeira
Universidade Federal de Alagoas – UFAL
Espaço de Compreensão e Invenção Musical – ECIM
fellipe.teixeira.sax@gmail.com

Resumo: Ao longo de nossas atividades musicais nos encontramos em muitas situações que exigem de nós a capacidade de adaptação. Durante um curso de “músico de orquestra”, oferecido pelo PRONATEC, me encontrei como regente e professor da disciplina “prática em conjunto” de uma turma de jovens iniciantes na música, onde para a maioria ainda era novidade um curso de música e um instrumento de orquestra. Com apenas um encontro semanal e instrumentos insuficientes e em más condições de uso, tive que adaptar diversas ferramentas para tornar a aula além de atrativa,

eficiente. Assim empreguei técnicas de meditação, alongamentos, expressão corporal e canto coral para estimular, ensinar, viabilizar os ensaios e otimizar os resultados. O resultado das práticas foi um sucesso tanto no nível musical do grupo quanto no nível pessoal dos participantes que estavam constantemente motivados.

Palavras-chave: prática em conjunto. Educação musical. Meditação. Canto coral. Pronatec.

Práticas de apreciação musical nas classes hospitalares e domiciliares da Rede Municipal de Ensino de Salvador-Bahia

Rita de Cássia Silva Cardoso
Rede Municipal de Ensino de Salvador
cassicas@gmail.com

Eudes Oliveira Cunha
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano (IF Baiano)
Rede Municipal de Ensino de Salvador
eudesocunha@gmail.com

Resumo: O artigo tem o objetivo de compreender como ocorrem as práticas de apreciação musical desenvolvidas por professores de música que atuam nas classes hospitalares e domiciliares da Rede Municipal de Ensino de Salvador, Bahia. A pesquisa de abordagem qualitativa permitiu compreender as experiências desses docentes à luz da literatura que aborda esta área da educação musical inclusiva. Os resultados demonstraram que os professores que atuam nessa modalidade educacional compreendem a apreciação musical como uma atividade relevante e até mesmo determinante para a condução dos processos de ensino e aprendizagem. Em razão dos processos de adoecimento, que envolvem, muitas vezes, limitações de movimentos corporais, as práticas de apreciação musical se configuram como uma dimensão dos processos de ensino que possibilita a apropriação de conhecimentos musicais aos quais os estudantes têm direito definido na legislação brasileira.

Palavras-chave: ensino de música. Apreciação musical. Educação inclusiva.

Processo de Ensino-aprendizagem na formação musical de pessoas com deficiência visual: um olhar sobre o projeto de extensão Esperança Viva

Jhon Kleiton Santos de Queiroz
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
kleitonmusica@gmail.com

Resumo: Este artigo tem por finalidade compreender o processo de ensino-aprendizagem na formação musical de pessoas com deficiência Visual, por meio das ações do projeto de extensão Esperança Viva, o qual é vinculado à EMUFRN - Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Tendo em vista o papel que a Universidade tem em dialogar com os interesses da sociedade, o projeto cumpre com este propósito promovendo o acesso de pessoas com necessidades educacionais especiais à formação básica em música e à oportunidade de estas ingressarem futuramente na graduação. Valendo-se disso a figura do educador musical torna-se essencial para a

formação dessas pessoas do mesmo modo que as experiências obtidas ainda enquanto alunos da licenciatura trazem um retorno significativo para a sua área de atuação, desenvolvendo um pensamento mais crítico acerca da inclusão, servindo como estímulo para pesquisa e debates dentro dessa área. O trabalho segue apresentando alguns desafios enfrentados pelos envolvidos no projeto que surgem ao longo do processo, bem como as contribuições em lecionar música dentro da perspectiva inclusiva. Como Metodologia foi realizada uma pesquisa documental, tendo como referência os materiais teórico-metodológicos do projeto de extensão, e entrevistas semiestruturadas com um aluno com deficiência visual, um aluno da Licenciatura atuando como monitor e a Coordenadora Geral do projeto. Por fim, como resultado deste estudo, espera-se criar uma visibilidade maior sobre projetos como o Esperança Viva, dentro do âmbito acadêmico, de forma que desperte o interesse de futuros educadores em relação ao processo ensino-aprendizagem de pessoas com deficiência.

Palavras chave: Formação Musical. Educação inclusiva. Deficiência Visual.

Reflexões sobre o ensino de música no contexto da deficiência em artigos publicados nas Revistas da ABEM

Rosângela Silva do Carmo
Secretaria Municipal de Educação - Salvador
zanpt@yahoo.com.br

Resumo: Este artigo tem por objetivo apresentar produções publicadas nas Revistas da ABEM sobre o ensino de música no contexto da deficiência, e trazer algumas reflexões nelas presentes. Para tanto foi realizada uma pesquisa bibliográfica no site da ABEM, inicialmente a partir da leitura dos títulos, em que foram selecionados aqueles que continham palavras ou expressões referentes à educação especial e seu público-alvo, seguida da leitura dos resumos e das introduções dos artigos. Apesar de reconhecerem o crescimento das pesquisas referentes a esta temática, os autores informam que ainda se faz necessário aprofundar as reflexões sobre formação do professor, mecanismos de avaliação, propostas metodológicas, adaptações, recursos necessários para a aprendizagem musical de alunos com deficiência, dentre outros aspectos.

Palavras-chave: Ensino de música. Deficiência. Inclusão.

GT 4.1 – EXPERIÊNCIAS E AÇÕES EDUCATIVO-MUSICAIS EM CURSOS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Aprendizagem coletiva: uma experiência musical com alunos da EJA

Laizime da Silva Fontes
Universidade Federal da Paraíba
laisfontes@hotmail.com

Resumo: O presente relato de experiência tem como objetivo relatar uma experiência docente durante o Estágio Supervisionado em música, pela UFPB, com alunos da EJA. O trabalho desenvolvido na escola teve como base a pedagogia de projetos e a perspectiva do professor crítico reflexivo (PIMENTA, 1997 e PIMENTA e LIMA, 2012). Ao desenvolver o projeto com a turma da EJA, percebi a importância da prática de ensino para minha formação como futura professora, pois com essa experiência pude pesquisar, planejar e vivenciar o importante papel que o professor desenvolve no dia a dia em sala de aula, além de obter uma visão de ensino e aprendizagem diferenciada a qual contribui para o conhecimento musical de forma dinâmica, criativa e reflexiva, proporcionando aos alunos um momento de aprendizado inovador. Inicialmente, o relato aborda o contexto de ensino, a proposta pedagógica, bem como a experiência docente na qual iremos observar as reflexões a respeito dos pontos positivos e negativos para, em seguida, tratarmos dos resultados alcançados e da conclusão do projeto desenvolvido na escola. Busquei relatar a minha experiência, os meus desafios encontrados desde as observações, meus objetivos e resultados com o intuito de mostrar a importância de trabalhar a partir de uma perspectiva mais reflexiva, tendo em vista a importância da vivência e a prática do estágio, pois, nessa etapa, temos a oportunidade de desenvolver um ensino satisfatório, buscando sempre a melhoria da aprendizagem e avaliando a prática do ensino musical a partir de uma visão mais introspectiva.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado em música. Educação de Jovens e Adultos. Gêneros Musicais Nordestinos.

A extensão e a formação de professores de música

Simone Marques Braga
Universidade Estadual de Feira de Santana
moninhabraga@gmail.com

Simone Silva Gonçalves
Universidade Estadual de Feira de Santana
mone_ldin@hotmail.com

Maria Vanessa B. Oliveira Quade
Universidade Estadual de Feira de Santana
vanessamusic@hotmail.com

Vanessa Victória da Silva Pereira
Universidade Estadual de Feira de Santana
vanessavictoria.35@gmail.com

Anderson Nascimento da Silva
Universidade Estadual de Feira de Santana
andersonsilva_mb@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo apresentar propostas de ações vivenciadas por estudantes bolsistas do curso de Licenciatura em Música da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), através de quatro planos de trabalho correlacionados ao Projeto de Extensão Grupo de Dança-Teatro da UEFS. Essas ações oportunizam o desenvolvimento de habilidades e competências pedagógicas musicais e extramusicais bem como, possibilitam por meio de performances artísticas, espaços para expressão da musicalidade e da arte nas mais diversas formas. Concepções de Swanwick (2003), Penna (2017), Kleber (2011) entre outros autores nortearam essas ações. Os resultados obtidos até o presente momento atestam a relevância em promover apresentações musicais que potencializem habilidades na execução instrumental junto ao ato de apreciar, criar e improvisar em consonância com habilidades docentes referentes a organizações de eventos em diferentes contextos, além de promover a interação entre pessoas, a elaboração de arranjos, entre outras habilidades. A partir de ações extensionistas, acreditamos estar colaborando para que a performance musical seja incentivada entre licenciandos, tornando a mesma uma ferramenta no processo de formação do educador musical.

Palavras-chave: Extensão. Habilidades. Performance.

REALIZAÇÃO:



PATROCÍNIO:



APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical

GT 4.2 – FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA

Ensino coletivo de violão: uma turma de diversidades

Joelson Montes de Sales
Universidade Federal da Paraíba
joelsonmontesguitarra@gmail.com

Johnatan Martins de Sousa
Universidade Federal da Paraíba
Johnatan.martins.sousa@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência vivenciado durante a disciplina de estágio supervisionado, dentro do contexto do ensino não formal de música e no curso de licenciatura em música. O principal objetivo da proposta desenvolvida foi iniciar os alunos no violão. Os resultados mostram que a turma conseguiu aprender o instrumento dentro de um semestre e que nós licenciandos, aprendemos muito praticando e testando as possibilidades neste grande laboratório de aprendizado que é a sala de aula. Foi possível perceber que cada turma possui suas especificidades, que cada contexto exige uma postura diferenciada do professor atuante e é preciso estar atento as necessidades que vão surgindo no decorrer do semestre.

Palavras-chave: Ensino coletivo de violão. Estágio Supervisionado em música. Espaço não formal.

Integração de um ambiente virtual de aprendizagem (AVA) na formação e na atuação dos professores de música da educação básica na região de Sobral: tecnologias e práticas didático-pedagógicas para uma educação centrada no humano

Marcos André Martins Aristides
Posdoc CAPES/FUNCAP/Univ. Fed. do Ceará (UFC)
maaristides@gmail.com

Marco Antonio Toledo Nascimento
Professor adjunto Univ. Fed. do Ceará (UFC)
marcotoledo@ufc.br

João Emanuel Benvenuto
Professor adjunto Univ. Fed. do Ceará (UFC)
jaoemanoel@sobral.ufc.br

Resumo: O presente projeto visa desenvolver significativamente as proficiências de professores da rede pública no uso didático-pedagógico das tecnologias digitais através de atividades online de ensino-aprendizagem de música. Da mesma maneira, visa desenvolver nos alunos habilidades de produção, leitura e recepção de obra artística musical através do uso da tecnologia. Para tanto, propomos que os atores do processo interajam em um ambiente virtual de aprendizagem voltado para apoio ao ensino de música na educação básica, construído a partir das práticas já em curso,

contando para tanto com as contribuições dos docentes. Estas interações deverão se dar de maneira colaborativa e no sentido de que as atividades devem favorecer a produção de novos conteúdos e atividades de ensino-aprendizado de música, num processo de retroalimentação. Sempre com a utilização de tecnologias digitais. Espera-se desta forma, identificar os fatores ligados ao uso da tecnologia que potencializam o ensino e a aprendizagem da música nas salas de aula da rede pública de Sobral e de sua região. Ao fazer referência à noção de uso, estamos considerando que o instrumento tecnológico, em si, não é determinante na educação, mas sim o seu uso, e o modo de usá-lo. Desta maneira buscaremos igualmente identificar mecanismos necessários para que a ferramenta tecnológica se integre de maneira não invasiva ao processo de formação e às atividades de ensino-aprendizagem. Ou seja, através das mesmas vias pelas quais outras ferramentas como o quadro-negro, a régua, o esquadro, o mimeógrafo etc., foram integradas no dia-a-dia das escolas.

Palavras-chave: Tecnologias educacionais. Educação musical a distância. Ambientes virtuais de aprendizagem.

Prática como componente curricular: discutindo a sua inserção no Projeto Político Pedagógico do curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros

Raiana Alves Maciel Leal do Carmo
Universidade Estadual de Montes Claros
raianamaciel@yahoo.com.br

Isaias Pereira Silva
Universidade Estadual de Montes Claros
izaiasguitarr@gmail.com

Samuel Naamã Scarcela Rosa
Universidade Estadual de Montes Claros
samuelnaama65@gmail.com

Resumo: Este trabalho apresenta os resultados parciais de uma pesquisa que tem como objetivo analisar quais são as características da prática como componente curricular (PCC) no Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Licenciatura em Artes/Habilitação em Música da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), e as concepções dos docentes do curso acerca desse componente. O escopo dessa comunicação aborda os resultados referentes à primeira etapa da pesquisa que analisou a maneira pela qual a PCC se materializa no PPP do curso. Essa pesquisa, que utiliza a abordagem qualitativa, possui os seguintes instrumentos de coleta de dados: pesquisa bibliográfica em revistas científicas, anais de eventos, livros, teses e dissertações nas áreas de Educação Musical e Educação; a pesquisa documental no Projeto Político Pedagógico do curso, na legislação federal, estadual e nos documentos normativos da Unimontes. Além disso, estamos realizando entrevistas semiestruturadas com os professores das disciplinas que contemplam a prática como componente curricular. A partir dos resultados parciais obtidos é possível constatar que a PCC possui uma carga horária de 504h/a e é inserida ao longo de todo o curso, do 1º ao 8º período, ocorrendo de duas maneiras, como parte da carga horária no interior de algumas disciplinas e com a carga horária em uma única disciplina denominada Prática de Formação e Articulação. Considerando as informações

coletadas tem sido possível refletir sobre a materialização desse componente no currículo e a necessidade de readequações na maneira com que é concebido e implementado no curso.

Palavras-chave: Prática como componente curricular. Licenciatura em Música. Projeto Político Pedagógico.

Produzindo o primeiro CD: trabalhando paródias com as cantigas populares na educação básica

Fabiola Santos de Araújo
Universidade Federal da Paraíba
music.fabi9@gmail.com

Johnatan Martins de Sousa
Universidade Federal da Paraíba
Johnatan.martins.sousa@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um relato de experiência elaborado a partir da atuação de dois alunos estagiários no contexto da educação básica. O lugar de atuação foi numa turma de 5º ano do fundamental I e nosso trabalho foi desenvolvido a partir metodologia da pedagogia de projetos. A proposta revê como objetivo produzir um CD de paródias a partir da elaboração coletiva com os alunos. Como resultado, conseguimos melhorar nossa prática docente, ajudar a turma com o seu crescimento humano, bem como conhecer mais o contexto da educação básica. Sendo assim, abordamos aqui as dificuldades que encontramos no decorrer das aulas, além das contribuições para nossa formação profissional.

Palavras-chave: Estágio supervisionado em música. Educação básica. Cantigas populares.

PROMUSICA: Um Programa de Formação Inicial e Continuada em Música na Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Tamar Genz Gaulke
Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN
tamargenzgaulke@gmail.com

Resumo: O Programa de Formação Inicial e Continuada em Música (PROMUSICA) visa desenvolver atividades de ensino e execução musical em grupo com instrumentos musicais (cordas, metais, madeiras, percussão), proporcionando o contato com a pedagogia de instrumentos musicais e a dinâmica da formação e atuação em grupos musicais. Prevê a realização de ensaios e aulas semanais, nos quais são estudados aspectos técnicos da execução dos instrumentos e da metodologia de ensino coletivo de instrumentos musicais, e apresentações em público. O Programa busca proporcionar o acesso à aprendizagem de um instrumento musical para a comunidade, assim como fomentar a construção de um lugar acadêmico-pedagógico de articulação do ensino e da pesquisa por meio e junto com as ações de extensão, criando campo de atuação e pesquisa para os pós-graduandos e pesquisadores da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN). O Programa

tem interação direta com o curso de Licenciatura e Bacharelado em Música, assim como com o Programa de Pós-Graduação em Música.

Palavras-chave: formação inicial e continuada em música. Extensão universitária. Ensino coletivo de instrumento.

REALIZAÇÃO:



•NOVA•
UCSAL

PATROCÍNIO:



CAPES

APOIO:



UEFS
Universidade Estadual
de Feira de Santana



INSTITUTO FEDERAL
BAIANO



UNEB
UNIVERSIDADE DO
ESTADO DA BAHIA



abem
Associação Brasileira
de Educação Musical